ANNO XLVIII. NUMERO 26 — QUINTA FEIRA 1 DE FEVEREIRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . [illegible]

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1872.

Actas:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão aggregado ao 2.º batalhão de reserva do municipio do Recife, José Francisco de Salles, e ao exposto pelo respectivo commandante superior, em officio de 13 do corrente, resolve que se lhe dê a guia de que trata o artigo 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, para o batalhão de reserva do municipio da cidade da Victoria.—Communicou-se aos respectivos commandantes superiores.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Augusto de Araujo, contratante dos reparos da ponte do Anjo, resolve de conformidade com a informação do chefe da repartição das obras publicas, de 29 de dezembro ultimo, sob n. 410, conceder lhe mais 30 dias de prorogação para a conclusão de taes reparos, a contar da data em que se findou o prazo para isso marcado. — Esta será apresentada nas estações competentes para ter a devida execução.

Officios:

— Ao Exm. presidente da Bahia, pedindo informação acerca do soldado do 9.º batalhão de infantaria, Manoel Romão da Cruz, que, tendo embarcado como guarda nacional do batalhão n. 25 de infantaria da freguezia de Santa Anna de Catú, para a guerra do Paraguay, acha-se como praça do batalhão a que pertence.

— Ao Exm. presidente da provincia do Maranhão, acerca do soldado do 9.º batalhão de infantaria desta provincia, Raymundo Ricardo de Azevedo.

— Ao Exm. presidente das Alagoas, acerca do soldado do 9.º batalhão de infantaria desta provincia, Marcos José de Santa Anna.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando para os fins convenientes, ter a 28 do mez proximo findo, entrado em exercicio da vara de direito da comarca de Goyanna, por achar-se no gozo de licença o respectivo proprietario, o seu substituto bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra.

— Ao mesmo, communicando ter entrado a 13 do corrente no exercicio de engenheiro fiscal interino da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, o engenheiro Filippe de Figueirôa Faria, nomeado por acto da presidencia da mesma data. — Communicou-se ao respectivo engenheiro.

— Ao mesmo, mandando pagar a Jeronymo Pereira Mariz ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo os vencimentos da folha e pret juntos, do destacamento da guarda nacional da villa do Brejo, relativos ao mez de dezembro ultimo.—Communicou se ao respectivo commandante superior.

— Ao inspector da thesouraria provincial, remettendo copia do contrato celebrado perante a presidencia e reduzido a termo nessa thesouraria com o bacharel Bento José da Costa para o prolongamento, até a cidade da Victoria, da estrada de ferro desta capital para Jaboatão.

— Por essa thesouraria mandou-se effectuar os seguintes pagamentos:

A' José Ignacio de Avila, arrematante da obra do paço da assembléa provincial a quarta prestação de seu contrato na importancia de.......... 31:502$332, deduzindo-se della os 10 por cento de que trata o art. 94 do regulamento da repartição das obras publicas.

A' Francisco Lins Wanderley, arrematante dos reparos das pontes e aterros da rua Bella na cidade do Rio Formoso, a quantia de 800$000 que deixou-se de pagar por não estar concluido o empedramento que era obrigado a fazer nos aterros contiguos aos muros das referidas pontes, que agora se acha prompto.

— Ao Dr. chefe de policia, recommendando a expedição de suas ordens, para que continuem a permanecer na casa de detenção os sentenciados militares, vindos da côrte no vapor *Cruzeiro do Sul* com destino ao presidio de Fernando, onde vão cumprir as respectivas penas, por não poderem ser removidos para o xadrez da fortaleza do Brum, que vai ser asphaltado, como requisitou o coronel commandante das armas interino.

— Ao director do arsenal de guerra, para mandar conduzir e recolher aos armazens desse arsenal os seguintes objectos, pertencentes ao deposito de recrutas e dados a consumo pelo seu máo estado: duas marquezas de palinha, duas cadeiras de dita, sete barras de madeira, uma caneca para carregar agua, cinco cinturões com patronas e tres bainhas de sabre.—Communicou-se ao commandante das armas

— Ao inspector do arsenal de marinha, para mandar conduzir ao hospital militar e collocar no respectivo lugar o fogão de ferro, que se mandou fabricar nesse arsenal, por já achar-se prompto, conforme communicou o brigadeiro director do mesmo hospital.

A' associação commercial Beneficente, accusando o recebimento de seu officio de 13 do corrente, em que declara estar tratando de satisfazer as vistas dessa digna associação, fazendo mudar a administração do correio para o bairro do Recife, como reclamam os interesses muito attendiveis do commercio desta praça.—Esta presidencia prevalece-se da occasião para renovar as seguranças de consideração e apreço a essa associação.

— Ao vigario da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goyanna, accusando o seu officio de 9 do corrente, em que remetteu os trabalhos exigidos pela circular de 10 de novembro do anno findo, para satisfazer a requisição da directoria geral da secção de estatistica.—No mesmo sentido aos vigarios das freguezias de Nossa Senhora do Rosario de Goyanna e Bom-Jardim.

— Ao bacharel Sebastião do Rego Barros, promotor publico da comarca do Buique.—Tenho por conveniente louvar a V. Exc. pela firmeza e civismo de que deu provas no desempenho das funcções de seu cargo durante a crise porque passou essa comarca, perturbada por grupos desordeiros e salteadores, que hoje, felizmente já não a infestam.

— Ao gerente da companhia pernambucana, para expedir suas ordens, para que o vapor, que tem de fazer a viagem ao presidio de Fernando, siga o seu destino no primeiro de fevereiro proximo vindouro.—Communicou-se ao coronel commandante das armas interino e ao inspector da thesouraria de fazenda e ao Dr. chefe de policia.

— Portaria:

A' camara municipal da cidade de Nazareth, declarando em resposta ao officio de 22 de novembro ultimo, que approva as arrematações dos respectivos impostos constantes do termo que acompanharam o dito officio, e autorisa a arrecadar por seu procurador, os que deixaram de ser arrematados por falta de licitantes, podendo a mesma camara augmentar mais a quinta parte da quantia porque foi orçado o fornecimento dos serviços [illegible], em proporção ao tempo que falta para completar o prazo de um anno, e pôr de novo em hasta publica o mesmo fornecimento.

— Despachos:

Abaixo assignados moradores do Arraial.—Informe o engenheiro fiscal da companhia Brasilian Street Railway, ouvido o respectivo gerente.

Antonio de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

Antonio Manoel de Souza. — Seja destinado ao exercito.

Digna de Santa Rosa.—Passe portaria concedendo prorogação de licença por quarenta dias, com vencimentos na fórma da lei.

Emilia Pereira de Abreu. — Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional do municipio da capital.

Ernesto Augusto de Athayde. — Passe portaria, concedendo a licença requerida, com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

Eleuterio Roberto Tavares do Espirito Santo.— Não tem lugar o que requer o supplicante.

Francisco Luiz Wanderley.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria provincial.

João da Porciuncula Valleaça — Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Garanhuns.

Joaquim José de Moura.—Como requer.

José Candido da Silva Pessôa. — Não tem lugar o que requer o supplicante.

Tenente José Teixeira da Motta Cavalcante.— Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Joaquim Duarte Pinheiro e Silva.—Não tem lugar o que requer o supplicante, pois, foram pagos integralmente.

José Matheus Nunes da Silva.—A' vista da informação, não tem lugar o que requer o supplicante.

Tenente-coronel Manoel Francisco de Souza Leão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Felix José de Souza e outros. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho. —Informe com a possivel urgencia o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, declarando qual é a importancia ou a somma total desse accrescimo.

Fr. Venancio Maria de Ferrara.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

— Officios:

Ao bacharel Christovão dos Santos Cavalcante, accusando de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, ao seu officio de 3 do corrente, em que participa ter assumido interinamente o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Páo d'Alho como seu primeiro supplente.

— Ao bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão, accusando de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, o recebimento de seu officio de 15 do corrente, em que participa ter prestado juramento como substituto de uma das varas de direito desta capital, deixando entretanto de entrar no respectivo exercicio por incommodo de saúde.

— A' Bernardino de Souza Moniz, accusando de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, o seu officio de 8 do corrente, em que participa ter naquella data, e na qualidade de 4º juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Graça, entrado no exercicio das respectivas funcções.

— Ao Dr. chefe de policia, declarando de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que por despacho de hoje, exarado no requerimento de Antonio Manoel de Souza, que fosse destinado ao serviço do exercito João Manoel de Souza, filho daquelle que se acha preso á ordem do subdelegado da freguezia da Bôa-Vista desta capital.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando pôr a disposição do bacharel Octavio Affonso de Mello até o Ceará, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, duas passagens de estado, sendo uma a ré e outra a prôa, no vapor dessa companhia, que seguir para os portos do norte no dia 15 de fevereiro proximo vindouro.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 30 de janeiro, foi nomeado Januario José dos Santos Bernardes para exercer interinamente as funcções de amanuense da repartição da instrucção publica, durante o impedimento do effectivo.

GUARDA NACIONAL. — Por portaria da presidencia da provincia, de 30 de janeiro: foi exonerado, á seu pedido, o alferes da 8ª companhia do 9º batalhão de infantaria, do municipio de Olinda, Antonio Lobo Albertim de Miranda Henriques; e mandou-se dar guia de passagem para o municipio de Olinda, ao capitão da 7ª companhia do 8º batalhão de infantaria, do municipio do Recife, Antonio Alves de Oliveira Braga.

AUTORIDADES POLICIAES. — Por portaria da presidencia da provincia, de 30 de janeiro, foram nomeados:

Termo de Iguarassú.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Maricota — João Vieira da Fraga, Francisco Campello Pires Ferreira e José Mathias da Fonceca.

Termo de Flores.

1º, 2º e 3º supplentes do delegado do termo de Flores—Benedicto Hortencio de Siqueira Campos, José da Vera Cruz Campos, Joaquim Rodrigues Florencio.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto—Manoel da Silva Jucá, José Alves de Góes e Mello, Manoel José de Medeiros.

Termo de Villa-Bella.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto—Joaquim Francelino de Souza Guerra, João Luiz de Magalhães, José de Mello Mattos.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 2º districto—Francisco Emygdio de Sá Maranhão, Manoel Lopes Furtado, Manoel Pereira de Sá Maranhão.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 3º districto—José Pereira de Aguiar, Manoel da Silva Pereira, José Avelino Pereira da Silva.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de S. Domingos — Braz da Costa Mello, Cosme Damião Nunes, Manoel Alexandre da Silva.

Termo de Cabrobó.

1º, 2º e 3º supplentes do delegado do termo de Cabrobó—Liberato Ribeiro Granja, João Quintino dos Santos, Lourenço Por Deus Guimarães.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Ouricury — João Quintino dos Santos, Alexandre Gomes da Silva Junior, Antonio Urbano dos Santos.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto—Corbiniano Alves de Jesus, André Avelino de Sá, David Gomes de Sá Corrêa.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 2º districto—João Francisco de Gouvêa Ferraz, Felippe Antonio da Conceição, Procopio José de Carvalho.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Leopoldina—Antonio Pires da Silva, Moysés Gonçalves Lima, José Freire do Nascimento.

Termo da Boavista.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto—Antonio Tolentino Rodrigues Coelho, Marcelliano Leite da Silva, Elyseo Benicio da Silva.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 2º districto—José Francisco de Albuquerque Cavalcanti, José Antonio Ferreira de Andrade, Manoel Francisco de Amorim.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Carahybas—Manoel Mendes da Motta, Francisco Antonio da Conceição, Antonio Adelino Mendes.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto da Boa-vista — João Fer[illegible], Antonio Rodrigues de Almeida, Jo[illegible] Coelho.

1º, 2º e 3º supplentes do delegado [illegible] João Tertuliano Rodrigues Coelho, [illegible] Gomes, Victoriano Rodrigues Coelho.

RECTIFICAÇÃO. — Na publicação hontem feita dos supplentes dos juizes de direito das comarcas não especiaes, deixou de ser mencionado quem substitue o juiz municipal do termo de Tacaratú no seu impedimento, que são: em 1º lugar os supplentes do termo de Tacaratú, e em 2º os de Floresta.

FREGUEZIA DOS AFFOGADOS.—No dia 4 do corrente celebra-se na matriz desta freguezia, com toda a magnificencia do costume, a festa da respectiva padroeira, occupando a tribuna sagrada ao Evangelho o Rvm. Antonio de Mello e Albuquerque, e ao *Te-Deum* o Rvm. Esteves Vianna. A orchestra, sob a direcção do distincto professor Colás, executará a grande missa *Natal*, de sua composição, cantando os sólos diversos professores. Logo que terminar o *Te-Deum*, será queimado um lindo e variado fogo de artificio; tocando em todos os actos a banda de musica do corpo de policia.

O estandarte da padroeira será hasteado no sabbado ás 5 horas da madrugada, de accordo com a circular do Exm. e Rvm. vigario capitular.

O EXM. CONSELHEIRO DR. AUTRAN.—No dia 26 de janeiro retirou-se para a côrte, a reger a cadeira novamente creada de *Economia Politica*, no Instituto Commercial, o lente jubilado na mesma sciencia e vice-director da Faculdade de Direito do Recife, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque.

Hoje, pois, que elle se acha ausente d'esta provincia, já se póde livremente manifestar um juizo imparcial á seu respeito.

Na idade de 67 annos, e depois de 43 de residencia em Pernambuco, foi aquelle distincto fundador do curso juridico de Olinda, e venerando decano da nossa Faculdade, seu maior ornamento, chamado á capital do imperio para a importante tarefa de iniciar o ensino d'essa sciencia no referido estabelecimento, e elle, sempre respeitoso ao governo imperial, promptamente obedeceu e o que desempenhará cabalmente, e com geraes applausos, visto como ninguem hoje no Brasil é n'ella mais versado, e já confeccionou e publicou tres excellentes compendios sobre a mesma materia, além de muitos escriptos, e de ser dotado de uma palavra facil, convincente e muito agradavel.

E, para prova da imparcialidade d'esse nosso juizo, seja-nos licito transcrever textualmente as brilhantes palavras do eloquente Sr. Dr. Aprigio Guimarães (antes mesmo de occupar aquelle magisterio superior) em uma de suas mais luminosas lucubrações—com relação ao mesmo Exm. Sr. conselheiro Dr. Autran:

O conselheiro Autran, se Deus me tivesse dado alentos para ser um dia lente de direito, seria na cadeira o meu modello; perfeito conhecimento da lingua, facil ellocução, pronunciação elegante, accentuada, logica vigorosa, argumentação muitas vezes ao modo dos grandes argumentadores da Escolastica, amenidade de estylo com que tão felizmente se faz entender, e eis um bom mestre.

Mas, se á isto juntares verdadeira paixão pela sciencia, o fogo da inspiração no gesto, na face e na voz, tereis mais do que um bom mestre privilegiado, um modello que fará o desespero de mais de um copista.

Ide á Faculdade de Direito na sala do quinto anno, vêde esse homem encanecido pela vigilia do estudo, mas com a juventude na face, o enthusiasmo no gesto e na voz.

Demorai-vos um pouco: attendei como a expressão lhe sae colorida dos labios, como o gesto sabe acompanhar o vigor da expressão.

Deixai ir o nosso Bastiat, vêde como elle vai de harmonia em harmonia; vêde como a economia politica vos parece cousa differente do que tendes ouvido á meia duzia de sabios de salão; vêde-o rematando suas brilhantes demonstrações por apontar no auge da eloquencia para a mão potente, que tudo rege; indignação, que jámais escapa ao seu espirito orthodoxo, e por fim direis comigo:—E' um grande mestre!

O conselheiro Autran é desses que nada perdem em ser ouvidos.—Suas prelecções tenographadas provariam, que elle falla ainda melhor do que escreve.

Outrosim, o Exm. Sr. conselheiro Autran—deu á estampa outras importantes obras, como oito compendios (premiados em parte pelo governo imperial) sobre algumas das sciencias sociaes, que se ensinam naquella Faculdade, além de preciosas monographias, e diversos trabalhos litterarios.

Sobre os seus *Elementos de Direito Natural Privado*, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Levy Maria Jordão, eximio jurisconsulto, disse na *Gazeta dos Tribunaes de Lisbôa* de 25 de agosto de 1851—*que eram preferiveis aos do Exm. Sr. Dr. Vicente Ferrer de Paiva Netto* (lente na Faculdade de Direito de Coimbra), *e mereciam muitos elogios pela clareza com que estavam escriptos, e pelo merito que o seu autor teve de reunir em tão curto espaço—doutrinas tão vastas e tão difficeis.*

A' respeito de sua ultima obra sob o titulo—*Elementos de Direito Publico Universal*, assim ajuizou um dos nossos mais notaveis estadistas, por sua illustração e integridade de caracter—no *Jornal do Commercio* da côrte do 1.º de março de 1857:

Que aquelle livro que elle havia publicado, não só era util á mocidade academica, como a todos, assim como que constitue um trabalho consciencioso, digno de applausos, methodico em sua [illegible], apresentando os seus principios com clareza em formulas proprias para fixarem-se na memoria, adoptando em geral a argumentação syllogistica na demonstração de suas proposições; em uma palavra, que elle se havia mostrado credor do elogio de destincto publicista brasileiro.

Longa seria, pois, a reproducção dos elogios prestados aos seus numerosos e brilhantes escriptos.

Como homem e cidadão, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Autran é recommendavel, e torna-se tal considerado por suas excellentes qualidades moraes, virtudes civicas, maneiras assaz delicadas e insinuantes, caracter inoffensivo e sentimentos verdadeiramente caritativos; emfim [illegible] exemplar, excellente pai de familia, perfeito conselheiro, amigo typico ou *ás direitas*, na [illegible] phrase da lingua vernacula.

Não obstante tão valiosos titulos, que [illegible] destinguem o Exm. Sr. conselheiro Dr. Autran, por vezes encontrou zoilos; mas [illegible] poderia applicar o judicioso dito—*que só as boas fructas e ás pessoas de merito [illegible]-se pedradas.*

O governo imperial [illegible] para com o conselheiro Dr. Autran [illegible], porque elle nunca lhe pedio, nem lhe requereu [illegible] á tal respeito.

Oxalá, que agora elle [illegible] justamente compensado pelo [illegible] imperial, mois demonstrando [illegible] prestantes e benemeritos [illegible] mente o chamou [illegible] do serviço publico [illegible].

Entretanto, [illegible] consideração [illegible] nambuco [illegible] será sempre [illegible] viva [illegible] todos [illegible] annos, [illegible].

JABOATÃO.—[illegible] *Te-Deum* o Rvm. Leonardo Grego. A' noute será queimado um brilhante fogo de artificio.

As novenas tem sido feitas com grande esplendor, tocando durante ellas uma musica sob a direcção do professor Francelino.

CIDADE DE OLINDA.—A irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, erecta na igreja de S. Sebastião da cidade de Olinda, festeja com toda a pompa sua excelsa padroeira, no dia 2 do corrente. Será cantada hoje á noute uma ladainha e pelas 11 da manhãa terá lugar a festa, sendo orador ao Evangelho o Rvm. Manoel João Gomes e ao *Te-Deum* o Rvm. Leonardo João Grego.

A irmandade, esperam que para maior brilhantismo do acto os moradores illuminem as frentes de suas casas.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO.—A 3 do corrente será festejado nesta igreja o milagroso S. Braz, havendo ás 7 horas da manhãa missa solemne, e á noute exposição do santo martyr, a qual durará cinco dias.

SECRETARIA DO GOVERNO.—O Sr. Dr. Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, secretario da presidencia da provincia, entra hoje no gozo de uma licença de dez dias, sem vencimentos para para tratar de negocios de seu interesse fora da provincia.

NOVA PUBLICAÇÃO.—Acaba de vir a luz da publicidade um lindo volume de 500 paginas contendo *Discursos e diversos escriptos* do distincto lente da Faculdade de Direito do Recife, Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, por elle mesmo compilados e dados á estampa.

Vem ahi o fructo de muitas horas de trabalho do homem trabalhador, e muita somma de idéas grandiosas e dignas de apreço. Recommendamo lo aos nossos leitores, que o encontrarão á venda na livraria franceza.

JURY DO RECIFE.—Acha-se designado o dia 19 do corrente para começar a 1ª sessão ordinaria do tribunal do jury do termo do Recife. N'outro lugar publicamos o respectivo edital.

MISSA FUNEBRE.—Sabbado ás 7 horas da manhãa os filhos do finado desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha mandam celebrar missas por sua alma, na villa de Iguarassú, e para ellas convidam os parentes e amigos do seu chorado pai.

POÇO DA PANELLA. — Celebra-se amanhãa a festa de Nossa Senhora da Saúde, padroeira da freguezia de Poço da Panella, com todo o esplendor, orando ao Evangelho o Rvm. Leonardo Grego e ao *Te-Deum* o Rvm. Augusto, e sendo a orchestra regida pelo professor Colás. A' noute, depois do *Te-Deum*, será queimado um lindo fogo de artificio.

PANORAMAS DE LISBOA E PORTO.—Está annunciado para hoje no Theatro Gymnasio Dramatico, a ultima exhibição dos panoramas. São realmente dignos de se verem não só pelo seu merecimento artistico, como tambem pelo recreio que offerecem.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegar hoje o vapor americano *North America*, distribuiremos amanhãa nosso numero de sabbado.

ASSOCIAÇÃO DOS GUARDAS LIVROS. — Os membros desta corporação são convidados a se reunirem no dia 4 do corrente, no 2º andar do sobrado n. 21 da rua da Camboa do Carmo, afim de se proceder á eleição dos respectivos funccionarios.

THESOURARIA DE FAZENDA.—Continuam a ser nas quartas-feiras e sabbados de cada semana, ás 2 horas da tarde, as sessões da junta da thesouraria de fazenda, passando para os dias immediatos, quando aquelles forem feriados.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.—Como indemnisação dos encargos e serviços de que se incumbe a empreza da capatazia da alfandega, tem ella o direito de cobrar no maximo e provisoriamente as seguintes taxas:

« Condição 5.ª—Como indemnisação dos encargos e serviços, de que se incumbe a empreza terá o direito de cobrar no maximo e provisoriamente as seguintes taxas.

« 1.º—100 réis diarios por toneladas de arqueação de cada navio, e 150 sendo alvarenga, lancha ou canôa, de cada embarcação que atracar ás pontes da alfandega, e dos trapiches e armazens custeados pela empreza para carregar ou descarregar.

2.º—800 réis por tonelada de arqueação incluido o frete da alvarenga ou lancha pela carga ou descarga de cada navio fundeado dentro do porto, que não atracar as ditas pontes, e desembarcar toda a sua carga. No caso contrario pagará a dita taxa por tonelada de mercadoria effectivamente descarregada.

3.º—40 réis por embarque ou desembarque de volume não excedente a 50 kilogrammos. Excedendo deste peso mais vinte réis por dezena ou fracção de dezena excedente de 50 kilogrammos.

« Sendo porém bagagem:

« 100 réis por volume até 5 kilogrammos de peso.

« 500 réis por volume que exceder de 5 kilogrammos.

« 4.º—Um real por dia de cada dezena de kilogrammo de mercadoria nacional, e de dous reaes por dia de cada dezena de kilogrammo de mercadoria estrangeira, que for depositada nos armazens a cargo da empreza. Estas taxas porém não deverão exceder de 10 0/0 dos direitos que a mercadoria pagar, e nem de 25 0/0 de seu valor, se ella for isenta de direitos, na fórma do art. 2º das instrucções annexas ao decreto 4618 de 4 de novembro de 1870—que serão observadas em tudo quanto forem applicaveis á empreza dos contratantes.

« 5.º Pela emissão de garantes de deposito, na fórma da condição 8ª, 1/4 0/0 do valor das mercadorias nelle mencionadas.

« 6.º—Pela abertura dos volumes o que for fixado em tabella, approvado pelo inspector da alfandega, não excedendo a 300 réis a taxa do 1º volume aberto.

« 7.º—Por qualquer outro serviço, o que for ajustado com os particulares.»

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 222ª, á beneficio da matriz da Escada, a qual corre hoje.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 30 de janeiro de 1872:

Existiam (presos) 442, entraram 1, sahiram 3, existem 440. A saber: Nacionaes 295, mulheres 7, estrangeiros 41, escravos 95, escravas 2.

Alimentados á custa dos cofres publicos 308.

Movimento da enfermaria do dia 29 de janeiro.

Tiveram baixa:

Antonio da Cunha Oliveira, odontalgia.

José Ignacio do Espirito-Santo, sarnas.

Manoel [illegible], intermittente.

[illegible] alta:

Ignacio José do Espirito-Santo.

[illegible] S. dos Santos.

[illegible] Francisco de Vasconcellos.

[illegible] G. das Chagas.

[illegible]—Sahiram para o sul no vapor [illegible]:

[illegible] de Freitas Barreto, Dr. Joaquim Bar[illegible], [illegible] Cardoso Pereira, Aristoteles de [illegible], Luiz Caetano Bar[illegible], Felix Barreto de W. [illegible] *Jaguaribe*: [illegible] e sua sogra [illegible] car Araripe Junior, José Joaquim D. do Rego, Joaquim Gonçalves dos Santos, Frederico Skiner e sua senhora, capitão Castriciano Marques de Gouvêa, Ignacio Joaquim Ferreira, Olympio de Miranda, Joaquim Coriolano M. de Medeiros, Vicente Pungido, Manoel Gonçalves de Oliveira Castro, Dr. Joaquim Pacheco Mendes e sua mãi, Antonio Pachêco Mendes, conego Firmino de M. Azevedo e 1 criado, José Soares Filgueira, Dr. Elias Frederico de Almeida Albuquerque, Guilherme C. da Cunha, José Joaquim de Araujo Machado, José Francisco de Araujo, Francisco de Gouvêa C. Barreto, Joaquim de Gouvêa C. Barreto, Antonio Villela de Moraes, Primenio Duarte Ribeiro e 1 criado.

PUBLICACOES À PEDIDO.

Os tractados com o Paraguay.

Não sabemos em que fonte beberam alguns dos escriptores da imprensa diaria da côrte suas informações sobre o estado dos ajustes de paz, que se trata de negociar entre os alliados e o Paraguay.

Lemos, porém bem claramente nesses escriptos que, *se ha ou se houver* alguma desintelligencia entre os alliados, a culpa ha de ser forçosamente do plenipotenciario brasileiro, isto é, do illustrado barão de Cotegipe.

Para esta prevenção contra nós, e tão extrema sympathia para com os estranhos, não descobrimos outro fundamento que não seja o das inspirações dessa velha politica interna, que tantos males tem causado ao paiz, porque sacrifica a causa nacional aos interesses transitorios de um partido, tudo acha bom ou máo, optimo ou pessimo, segundo os nomes proprios a que o louvor ou o vituperio póde referir-se.

Bem sabemos que não seria a primeira vez em que, trocadas as posições dos actores da scena politica, o facto hoje censurado, amanhãa apparecesse com outras côres, e visto á luz das novas circumstancias merecesse approvação e applauso. Mas é sempre prejudicial aos interesses de um grande povo esse systema de opposição, que nem nas questões externas póde dar treguas ao espirito de partido e dominar sua ambição de mando que aliás é legitima quando se não transvia da senda, que o dever social impõe a todo cidadão.

Como já dissemos, ignoramos o segredo das negociações diplomaticas a que se allude, e, na duvida, nossa presumpção será sempre a favor do representante do Brasil, ainda que elle não seja um varão tão provecto e respeitavel como é o barão de Cotegipe.

Todavia, não vimos agora tomar a defesa de um brasileiro illustre e amigo; para julgar dos actos deste aguardaremos que elles venham opportunamente á luz da publicidade.

O que ora pretendemos é notar as contradições inevitaveis de um critica apaixonada, falsa doutrina juridica que ella se propõe estabelecer em relação dos ajustes de paz com o Paraguay, e as promessas da politica neo-platina, que torna a apparecer com todos os ares de um platonismo pueril.

Não ha muito liamos nos artigos desses mesmos escriptores, que nada tinhamos lucrado com a victoria do Paraguay, porque a guerra terminára, e os ajustes de paz estavam adiados para as kalendas gregas. Comparava-se o procedimento do Brasil com a energia, celeridade e rigor das exigencias do principe de Bismark.

Dir-se-hia que esses eximios censores queriam que o Brasil imitasse a Prussia na recente guerra com a França; nem mais nem menos. Que incontinente impuzessemos pela força ao vencido o reconhecimento de nossos direitos, o reembolso dos avultados gastos que custou-nos a guerra, a indemnisação de todos os prejuizos que os Paraguayos causaram ao imperio e aos seus habitantes.

Não se reflectia então na existencia de uma triplice alliança, não se perguntava como os alliados pensavam, se queriam proceder á prussiana ou contemporisar e ser generosos. Nada se tem feito, ficamos como antes; era a cantilena dos escriptores opposicionistas. Segundo elles, nossos diplomatas andavam a reboque dos argentinos; exactamente o mesmo que em Buenos-Ayres diziam outros escriptores em desfavor dos ministros argentinos.

Examinemos, porém, os factos.

Em que estado ficou o Paraguay depois da guerra? Acaso não ficou reduzido ao maior grão de abatimento moral e physico a que póde chegar uma nação? Em taes circumstancias haveria Bismark que dalli pudesse tirar recursos para sustentar suas tropas, ou que pelo effeito moral e material da occupação militar obrigasse o vencido a assignar e cumprir as condições de paz?

Em vez de riquezas encontraria miseria e ruinas; em vez de uma população numerosa e opulenta anciando por ver-se livre da oppressão estrangeira, achar-se-hia com povoações quasi desertas, e seus poucos e pobrissimos habitantes olhando para as tropas estrangeiras como para uma garantia de ordem e de segurança, um auxilio da Providencia, o principal incentivo do seu trabalho e commercio.

Hoje, o que se aconselha ao governo do Brasil, e até se inculca como opinião muito pensada do partido liberal? A *Reforma* o diz por modo que não deixou-nos duvida alguma sobre o seu pensamento.

Sustenta-se nada menos do que o seguinte: a alliança do tratado do 1º de maio, sejam quaes forem os motivos de divergencia, obriga o Brasil a subordinar-se á Republica Argentina, e esta ao Brasil, sem que haja meio decoroso e amigavel de affrouxar esse vinculo de ferro, que póde humilhar a uma ou á outra nação, ou sacrificar interesses sagrados de uma a pretenções exageradas da outra.

Ninguem póde desconhecer que, substituindo um pacto de alliança, o mais conveniente e o mais desejavel é que os alliados procedam de accordo entre si, e que haja um instrumento geral de paz, se o accordo commum fôr possivel, excepto em todo caso os ajustes peculiares a cada um dos alliados, que devem ser actos distinctos.

Demos, porém, que o accordo commum com o vencido se torne impossivel, porque alguns dos alliados seja por demais exigente. O que fazer nesta conjunctura?

Tratar em commum, seria impossivel. Prevalecer a vontade de um a dos outros alliados, fôra uma tyrannia e uma humilhação.

Somos dos que desejam o Brasil em perfeita intelligencia e amizade com os seus visinhos, entre os quaes sobresahe pela sua importancia a republica argentina; mas não queremos essa *entente cordiale* a todo custo. E os palavrões—Estados americanos, politica larga, politica elevada, nobre confiança,—ou são palavras vãs que nada significam no dominio de factos positivos, que entendem com direitos e a dignidade de uma nação, ou apenas inculcam sentimentos muito communs entre todos os governos e todos os membros das sociedades cultas.

Os ajustes definitivos de paz com o Paraguay, ou não são necessarios, ou é tempo de conclui-los.

Ha dous annos estão adiados, ao que nos consta, por exigencia do governo argentino e condescendencia dos seus alliados.

Concordamos em que a verdadeira garantia do Brasil, não está em um documento, que se escreva com [illegible] com o nome de tratado definitivo; [illegible] seria razão para abrir mão desses ajustes, e não para conserva-los como uma cadeia que [illegible] eternamente os alliados entre si, [illegible] bindo-os de cuidarem de seus interesses especiaes no Paraguay, e mantenha o Paraguay sob uma situação precaria, incerto sobre a sua sorte, ameaçado a todo momento, sem saber qual a ultima palavra dos alliados a seu respeito.

O Brasil é muito exigente para com o vencido? Não o cremos, porque todos os factos revelam a maior generosidade. Concedamos, porém, que o seja.

Porque neste caso collocar os outros alliados na alternativa de subscreverem aquella pretenção, ou de romperem com o seu alliado?

E' a republica Argentina que difficulta os ajustes de paz com exigencias que não são obrigatorias para os seus alliados, e que repugnam a consciencia destes? Porque constitui-los juizes e responsaveis nessa questão quando as partes interessadas são as unicas competentes para resolvê-la, e pode conciliar-se perfeitamente o principio e deveres da alliança com o respeito á autonomia, boa fé e dignidade de cada alliado?

Não sabemos qual a hypothese que surgio nas conferencias dos alliados entre si e com o governo do Paraguay; póde ser que os boatos de dissidencia sejam de todo ponto infundados, mas nosso patriotismo não póde ouvir que o Brasil só deve tratar quando e como quizer a republica Argentina.

Não ha muito que os ministerios conservadores eram accusados de fraqueza, de subserviencia ao nosso alliado, porque protelava-se o tratado definitivo de paz; agora um diario, que se apresenta como orgão do partido liberal, vem dizer-nos que devemos estar por tudo quanto quizerem os outros alliados!

Antes esta submissão do que o meio decoroso e conciliador de tratarem os alliados separadamente sem desligarem-se das bases do seu tratado de alliança e sem quebra de sua reciproca benevolencia!

Custa a crer, mas é isto o que se está apregoando como necessidade indeclinavel em nome das bôas relações do Brasil com a republica Argentina; como se o governo do Brasil e o seu povo não tivessem dado exuberantes provas de que muito apreciam a amizade argentina; como se houvesse amizade possivel entre duas nações sem ter por base a dignidade e o respeito reciproco aos seus direitos e interesses legitimos.

Nós esperamos muito dessa honrosa amisade dos dous governos, e da sua sabedoria e prudencia. Não tememos a ruptura e nem mesmo o resfriamento de uma alliança mantida ha sete annos, dando ambas as partes nesse longo periodo provas inequivocas de seu mutuo apreço, provas em que de certo o Brasil não ficou áquem do seu alliado.

Não obstante, jamais aconselharemos ao governo do Brasil que mantenha essa alliança a preço de humilhações, ou do sacrificio dos legitimos interesses da communhão brasileira.

O fim principal da alliança como já o disse o proprio governo argentino, foi a destruição do governo de Lopez. Para esse fim, podemos dizê-lo com verdade e sem jactancia, nenhum alliado fez sacrificios iguaes aos do Brasil, que quasi ficou só em campanha na segunda phase da guerra.

Do que ora se trata? Dos ajustes de limites, de garantias para a navegação fluvial e uma indemnisação de guerra, que é de incontestavel direito, mas que por muito tempo não passará de simples promessa de pagamento.

Se não ha perfeito accordo entre os alliados sobre esses pontos, porque razão entrarem por isso em conflicto, quando nenhum delles quererá prejudicar os direitos dos outros, quando todos saberão respeitar as restricções que se impuzeram pelo pacto de alliança quando qualquer delles é bastante forte para se fazer respeitar do Paraguay?

Diz-se que não podem tratar com o Paraguay senão em commum.

Onde está semelhante sujeição, tão absoluta, tão imperiosa e fatal?

No tratado do 1º de maio de 1865? Seguramente não.

Ahi estabeleceram-se bases para os ajustes com o Paraguay, mas não se prescreveu que esses ajustes não pudessem ser celebrados separadamente no que respeita a cada alliado, uma vez salva a excepção do art. 6º.

Este artigo prohibio que um alliado pudesse depôr as armas, ou tratar com o inimigo para dar por finda a guerra, sem o accordo dos outros alliados.

O caso actual não é o do art. 6º, porque a guerra terminou ha muito, e já um acto commum dos alliados, o de 20 de junho do anno passado, a deu por finda, e restabelecida a paz entre os alliados e o Paraguay.

O que resta são os ajustes definitivos, que por sua natureza se prestam a um tratado commum, mas que podem ser objecto de actos distinctos para cada alliado, e que necessariamente o devem ser para os limites e o mais que é peculiar as relações de visinhança de cada um delles com o Paraguay.

A união dos alliados não quer dizer o mesmo que unificação dos seus ajustes de paz. A separação dos ajustes não quer dizer hostilidade reciproca dos alliados. Quer dizer bem entendida liberdade de acção, respeito á independencia de cada um delles, sem quebra do seu pacto de alliança.

Se a solução definitiva do conflicto com o Paraguay não fôr essa, dada a difficuldade invencivel por parte de algum dos alliados, e difficuldade em que os outros não devam considerar-se solidarios, que outro alvitre será possivel?

Não vemos senão á manutenção do *statu quo*.

Pensa a *Reforma* que tudo é preferivel ao que não seja de muito bom grado aceito pela Republica Argentina?

Mas então que papel representará o Brasil no programma da alliança?

Na guerra os maiores sacrificios de sangue e dinheiro; na paz absoluta sujeição ao seu alliado!

A Republica Argentina já tomou posse do Chaco e do territorio de Missões, entre o Uruguay e o Paraná, territorios que eram antes occupados pelos Paraguayos. O que lhe falta? A navegação do rio Paraná, é sua ha muito tempo; a do rio Paraguay, pouco lhe interessa, e quando lhe interessa fica garantido pelo seu dominio sobre o Chaco.

O *statu quo* em nada prejudica á Republica Argentina, em nada a inquieta.

O Brasil estará no mesmo caso?

O Brasil não pretende territorio que não estivesse antes no seu dominio.

A sua navegação pelo rio Paraguay é de alto interesse para uma das provincias do Imperio e para as suas novas relações commerciaes com a Bolivia.

O Brasil, no seu proprio interesse e no do Paraguay, deve abrir relações commerciaes com este pela fronteira terrestre, ao que se oppõe a manutenção do *statu quo*.

Se agora tivessemos de alongar vistas sobre futuro não muito remoto, diriamos que linhas ferreas e telegraphicas nos devem mais tarde ligar ao Paraguay, como brevemente nos ligarão ao Estado-Oriental e a Republica Argentina.

A tudo isso se oppõe a conservação do *statu quo*, que não é a paz nem a guerra, mas um interdicto indefinido, que nos prejudica e acabará por tornar impossivel a existencia da nação Paraguaya enfraquecida no interior pela anarchia, e humilhada e ameaçada no exterior pelos seus visinhos.

Ora, este resultado inevitavel da politica que se nos aconselha, em nome do partido liberal, não

está no tratado da alliança, não está em nossos interesses, não condiz com a nossa honra.

Jefferson.

O Canal de Riachuelo.

A construcção dos canaes têm por fim ou fertilisar os terrenos por meio da irrigação, ou dar desenvolvimento á certas industrias, ou, emfim, o que é mais importante, dar passagem aos productos por meio da navegação, sempre mais barata que outro qualquer meio de transporte.

Em nenhum destes casos se acha o canal chamado de Riachuelo, como vamos demonstrar.

Este canal é o resultado de aterros feitos em um grande alagado em que apenas deixaram ficar passagem estreita e que só tem alguma profundidade nas marés cheias, para facilitar o resto do aterro e tornar menos penosa conducção de materiaes para as edificações, parecendo até que logo que não houvessem edificios á fazer, desappareceria tambem o canal, que, além do prestimo mencionado, não tem outra qualidade que não seja prejudicial.

Estudemos, pois, a questão pelos diversos lados por que ella se nos apresenta e vejamos se a conservação d'esse canal é um beneficio publico, ou se é, como pensamos, um grande mal para a população, e principalmente para aquelles que empregaram seus capitaes em edificios importantes aos lados do canal, pensando que elle em breve desappareceria, e sem elle ficassem livres de um dos maiores incommodos que se póde soffrer a visinhança de um deposito de immundicies de toda a qualidade.

Consideremos, pois, o preço da obra que tem de se fazer para que o canal possa ter tal nome e seja, como deve ser, um canal dentro de uma cidade: em segundo lugar a conservação do mesmo canal por meio de escavações: 3º a utilidade que póde vir d'elle quer ao desenvolvimento da industria, quer da navegação; 4º a belleza ou formosura que possa elle dar áquelles lugares por onde passa.

Alguem, que se julga habilitado á fazer um calculo mais ou menos baseado na experiencia, pensa que a muralha e o aterro necessarios para essa obra importará em 500:000$000; outros, porém, que se julgam não menos habilitados, e considerando na mui grande profundidade do aterro e da muralha em certos lugares, principalmente ao sahir da ponte de Santo Amaro, avaliam as obras de alvenaria, aterros e comportas em mais de 1.000.000$000; inclinamo-nos a estes ultimos não só por que a mão d'obra e os materiaes crescem espantosamente de preço todos os dias, como mesmo porque em certos casos ninguem póde fazer calculo exacto, porque o preço dos materiaes e dos salarios variam ás vezes de um dia para outro, de uma maneira extraordinaria: tomando, porém, o termo médio, teremos 750:000$ para a factura da muralha e aterro necessarios á construcção do canal.

Ninguem dirá que, uma vez feita a obra necessaria para segurança das ruas lateraes ao canal, e comprehendida tambem a despeza com a escavação delle e com uma composta de certa altura que impeça a evacuação total das aguas, afim de que sempre nelle fique uma porção de agua, que não deixe á vasa exposta aos raios solares, nenhuma outra despeza haja a fazer-se para a sua conservação e do val. Não fallando no estrago mais ou menos que possa soffrer o paredão, porque por bem feito que seja póde alguma extensão d'elle ir abaixo, ou desaprumar-se pelo menos, teremos que por esse habito enraizado na nossa gente, principalmente na infeliz classe dos famulos e escravos, ha de ser preciso constantemente escavar o canal, porque, por mais diligencias que se empreguem, por mais vigilancia que se tenha, alli é que se ha de fazer, como agora, o despejo de immundicies, de cisco, de toda a qualidade de lixo, emfim, ainda que hajam carroças destinadas para receberem-no das casas; não fallando nas scenas de impudicia que presenciam aquelles que moram ao pé das praias, cujas familias são muitas vezes obrigadas á viverem trancadas para evitar tão desagradavel e immoral espectaculo.

Além d'isso, com a enchente e vasante da maré, diversos objectos que nadam, assim como grande quantidade de aréa entrarão no canal, e não tendo sahida facil pelo embaraço que lhe causa a comporta ficarão depositados nelle e concorrerão para a sua obstrucção, sendo por tanto certa e infallivel a despeza que se tem da fazer com a escavação mais ou menos frequentes vezes.

E' claro, por tanto, que, além da despeza enormissima com a construcção do mesmo canal, é inevitavel outra não menos importante para sua conservação, de modo á não se tornar summamente prejudicial a saúde.

Se consideramos, por tanto, essas duas avultadas verbas, e as cotejamos com a utilidade que póde trazer o canal de Riachuelo para desenvolvimento da industria e da navegação, acharemos um vacuo completo, e podemos logo concluir que é uma despeza improductiva, e sem utilidade de qualidade alguma.

O unico lado por que á tal respeito se poderia encarar a questão era quanto a navegação e por conseguinte facilidade de transporte de mercadorias e mesmo de gente, mas quem ignora que não temos o habito de percorer a cidade em embarcações proprias para isso, porque as mais das vezes não é possivel passar de certos lugares por falta d'agua, e por isso mesmo não tem se desenvolvido entre nós essa industria de pequenas embarcações que em outras partes do mundo fazem a belleza das cidades, como em Veneza, por exemplo?

O transporte de mercadorias por meio de barcos ainda se tornaria mais difficultoso, e mesmo de custo mais elevado porque as repetidas baldeações para as carretas e para os barcos tornariam maior a despeza, do que carregando-os em um carro no bairro do Recife, e trazendo-as para os diversos pontos da cidade, como vemos todos os dias.

Ainda ha uma outra razão para tornar a navegação impossivel logo que as aguas da maré tenham baixado um pouco; e é a comporta que tendo uma certa altura para conservar sempre agua no canal, impedirá que qualquer embarcação possa entrar ou sahir delle, senão quando a maré estiver cheia.

E' evidente, portanto, que por nenhum dos lados que se encare a questão, ella apresenta utilidade ou prestimo algum.

Demonstrada a evidencia a inutilidade do canal de Riachuelo, e na falta de possibilidade de apresentar argumentos, alguem soccorre-se da belleza e formosura que deve trazer o canal depois de construida a muralha e mais obras necessarias: mas perguntaremos nós? sendo essa obra somente de gosto, e não trazendo nenhuma utilidade a provincia, será possivel que haja quem mande gastar de uma vez 700 ou 800 contos de réis improductivos, além da despeza annua necessaria á conservação do canal, ou será essa despeza feita por pequenas parcellas annuaes, e por conseguinte de uma execução longa e demasiadamente demorada? E onde estará a utilidade de se conservar ainda durante vinte ou trinta annos um fóco de infecção constante, um incommodo de todos os instantes para aquelles que tendo despendido sommas avultadas com a construcção de bellos e aprimorados edificios, hoje passam uma vida de martyrios sendo a cada instante atacados por esses tigres ferozes que a qualquer hora do dia ou da noite vão os pretos atirar ao canal de Riachuelo?

O aterramento desse resto de alagado, a que dão impropriamente o nome de canal de Riachuelo, traz beneficios ao publico promptos e immediatos, não só porque se acaba com aquelle perenne fóco de infecção e de exhalações mephiticas e incommodas, como porque uma rua de 110 palmos de largura e duas a tres mil de extensão, plantada de arvores e semeada de bancas em todas destas constituem um ameno e delicioso passeio, e que não tem inconveniente algum; além de que será feito com a diminuta quantia de vinte e cinco a trinta contos de réis, sendo que podera estar prompto ao fim de oito a dez mezes, se houver bôa vontade e disposição.

Até aqui não tomamos na consideração que merece a questão de hygiene que não póde ser esquecida quando se falla em bem publico e aquillo que lhe é relativo: mas como esta questão tem um peso e valor tal que não póde ser olvidado, somos forçados á entrar ainda que succintamente em sua apreciação e mostrar qual o contingente que ella póde prestar para combater a idéa da commemoração do canal de Riachuelo.

Todos sabem que nos lagos, brejos, pauis e outros lugares onde as aguas estagnam e não tem curso livre ha na occasião de sua desecação uma constante decomposição de materias animaes e vegetaes, que dão lugar ao desprendimento de principios chimicos, a que se dá o nome de miasmas e que sendo absorvidos pelos nossos orgãos produzem diversas molestias, como as febres intermitentes, as malignas, [illegible] e outros quejandos, que mesmo sendo atacados energica e convenientemente, muitas vezes trazem a morte de centenas de individuos.

Ha muitos escriptores distinctos que pensam que quando esta decomposição se faz por meio d'agua salgada os miasmas são ainda mais malfazejos e devem por tanto ser evitados com mais cuidado; ora, se a decomposição destes [illegible] naturaes de alagado são tão temiveis, como não serão elles misturados a cada instante com [illegible] de toda especie, e com as materias fecaes em estado de podridão, que alli vão deitar de instante a instante, assim como as que saem do cano de um hospital onde ás vezes accumulam-se 100 e 200 militares doentes?

Sendo assim o deposito de quanta immundicie ha, é facil explicar a frequencia com que são atacados de catarrhos, de diarrhéa, e de outras [illegible] molestias as pessoas que habitam aos lados do canal, principalmente o lado do sul, as quaes não podem supportar o cheiro putrido e infecto que se desprende da vasa do canal e das materias animaes em putrefacção que alli existem constantemente.

Se fosse em outro paiz certamente não se construiria um cano de esgôto de um hospital que recebe um avultado numero de doentes, abrindo no meio de uma rua onde existem muitas casas habitadas por numerosas familias; e porque até agora não se tem prestado a necessaria attenção á hygiene publica e aos cuidados que merece uma população crescente a olhos vistos, segue-se que devemos continuar no mesmo desleixo, no mesmo abandono, no mesmo crime?

O progresso da civilisação em toda parte do mundo recommenda os mais serios cuidados em prol da saúde dos povos e tomem precauções para affastar as causas que concorrem directa ou indirectamente para sua deterioração: para isso dessecam-se pantanos, aterram-se alagados, abrem-se esgotos, etc., removem-se as immundicies, enterram-se os animaes mortos: emfim cuida-se em purificar o ar, ou procura-se evitar que elle se torne insalubre: já é tempo de fazermos alguma cousa em beneficio da saúde publica: é tempo de cuidar em remover e extinguir as fontes de sua deterioração: é tempo emfim de mostrar que acompanhamos o verdadeiro progresso do genero humano e não que fallamos tanto em progresso sem conhecer ao menos a significação da palavra.

Desejariamos que nos demonstrassem que laboramos em erro quanto a pensarmos na inutilidade e desproveito da conservação do canal de Riachuelo: será ella de um custo muito elevado sem que traga vantagens de qualquer qualidade ao publico; entretanto que esse capital póde ser empregado em outros melhoramentos de que tanto precisa a provincia, sendo em primeiro lugar as vias de communicação pelos beneficios que trazem a uma grande parte da população immediatamente, e aos favores sem numero que prestam a agricultura, ao commercio e a industria.

Neste momento chega-nos uma idéa e não queremos furtar-nos a uma comparação: pedimos permissão para apresenta-la de passagem: e é nada menos que a abertura do canal á tantos annos projectado para desvio das cheias do Capibaribe da Varzea, ao Motocolombó, e que por uma destas fatalidades, que ninguem comprehende e menos póde explicar, tem deixado de ser executado, e cujas vantagens são por todos conhecidas.

A ausencia deste canal tem sido a causa do estrago que quasi todos os annos soffrem os nossos lindos arrabaldes e tem peiado o seu desenvolvimento. Compare-se o incremento que tem tido outros lugares desta cidade, com o que tem apresentado a estrada nova e suas circumvisinhanças, e com facilidade se comprehenderá que as cheias do Capibaribe são uma muralha de granito opposta ao crescimento dos arrabaldes, onde ellas fazem mais estragos.

Emfim, confiamos tudo do bom senso do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia e da bôa vontade que tem mostrado em promover o que é de utilidade real para a provincia, e estamos certos que S. Ex. examinará esta questão com a habilidade de que tem dado inumeras inequivocas provas em sua administração, e tomará uma decisão que seja de proveito ao engrandecimento da provincia, que muito lhe deverá se S. Exc. se dignar proporcionar-lhe melhoramentos que sejam de beneficio geral.

P. P.

O methodo Zaba e o Sr. Dr. Collaço.

XIII.

Illm. Sr.—Accuso a recepção do officio de V. S. datado de 30 de junho proximo findo, em que cumprindo o que determina o Exm. governo da provincia, procura V. S. saber o meu parecer sobre o valor litterario do methodo Zaba, e a vantagem de sua adopção na aulas publicas para o estudo da historia universal. Infelizmente reconheço a minha incompetencia para o desempenho de semelhante encargo. Meus limitadissimos conhecimentos, e a falta daquella palavra autorisada, a que possuem aquelles que tem professado, por longos annos, a vasta e difficil sciencia da historia, me collocam em uma posição tão espinhosa e obscura, que me inhabilitam para derramar luz sobre objecto de tanta importancia, e ser nelle um louvado impugnavel. Todavia, livre de toda pretenção, e sómente por obediencia a V. S. direi algumas palavras manifestando o meu particular juizo, feito depois de duas conferencias a que assisti dadas pelo Sr. conde Zaba para demonstrar as vantagens do methodo. Na primeira dessas conferencias, apesar de fortemente impressionado o meu espirito pela novidade do objecto, e apparencia do infallivel bom exito que apresentava, ficaram-me algumas duvidas, cujo assumpto procurei verificar munindo-me de um exemplar do mappa com seu directorio, e fazendo sobre elle um estudo serio, racional e desinteressado. Assim habilitado pude na segunda conferencia apreciar melhor o methodo, e convencer-me da sua perfeita exequibilidade, e incontestavel utilidade no ensino da historia universal. Tenho pois que para mim o methodo Zaba—é, em sua natureza, uma das mais felizes concepções do espirito humano. Fructo de uma intelligencia fertil, elle contém em si o agradavel e o util; porque, simples como é, e facil de ser posto em pratica, tem a dupla vantagem de tornar-se em uma especie de jogo divertido, que muito despertará a attenção dos rapazes, e de ao mesmo tempo exercitando-lhes a memoria e a intelligencia, de gravar-lhes no espirito, sem esforço, as lecções que fazem o objecto dos seus estudos, com tanto que o mestre se compenetre bem do papel que deve representar.

Considero que semelhante methodo pode ser proveitosamente adoptado nos lyceus e collegios, como nas escolas primarias, e até no seio das familias, guardada a devida gradação que em taes casos o ensino deve pedir.

O mappa symbolico do autor, e a chave que o acompanha servindo, como servem, apenas para mostrar como se deve proceder no ensino da historia, sujeitam-se perfeitamente a todas as modificações que se desejam, sem que por isso se altere em nada a essencia do methodo.

E' assim que me persuado que nos lyceus e collegios, onde a instrucção é mais extensa, se poderá proceder do modo seguinte:

Organise o mestre uma chave de accordo com o programma do seu ensino. Assentados os alumnos, tenha cada um sobre a meza o seu mappa mudo acompanhado da respectiva caixinha de symbolos; e o mestre tenha tambem junto a si um mappa symbolico de formato grande, para servir-lhe nas explicações, e nas recapitulações e exames, que tenha de fazer, para certificar-se do proveito dos seus alumnos. Tomando o mestre cada seculo por objecto de uma lecção, exponha os factos relativos contidos na sua chave, e faça com que os alumnos os designem em seus mappas, collocando convenientemente os respectivos symbolos. Depois de repetido, diariamente, este exercicio as vezes que couberem na metade do tempo das lecções, (pelo menos), mande um ou mais alumnos ao mappa grande e interrogue-os acerca do que lhes foi ensinado. Os erros, que se derem, deverão sempre ser desfeitos por outros e por ultimo quando nenhum saiba emendar, seja o mestre quem o faça.

Só depois de assenhoreados os rapazes de todos os factos concernentes a uma época notavel ou a uma das principaes divisões da historia, admittidas pelos bons autores, poderá o mestre com suas explicações e reflexões ajuda-los a coordenar e commentar esses factos, afim de conhecerem a influencia que elles tiveram nos destinos da humanidade, etc. etc.

Proseguindo neste passo, creio que o mestre chegará ao termo desejado com optimo aproveitamento dos que o acompanham: e si este modo de ensinar pode parecer menos bom, é porque em verdade o maior trabalho pertence ao mestre.

Nas escolas primarias os exercicios deverão ser feitos do mesmo modo: mas o objecto do ensino ha de ser muito mais resumido, e baseado em uma adequada especialidade, que será sempre util aos que tiverem de seguir a instrucção superior e necessaria aos que tiverem de ficar com a primaria.

Lembre-se o mestre de primeiras letras que o ensino da historia constando simplesmente da narração arida de uma serie de factos, de nomes proprios, de batalhas, e tratados etc., sem nenhuma reflexão capaz de prender a attenção dos meninos, e de tocar-lhes no coração, uma [illegible] productora de [illegible] como do amor da patria, é um [illegible] que [illegible] incapaz de [illegible] fazer, antes de sua [illegible]. [illegible] que em grande [illegible] são retirados [illegible] letras para se darem aos trabalhos [illegible] ou ao das artes mechanicas, quando chegarem á homens feitos, á falta de abrirem livro, e se entregam á sua vida laboriosa, de nada se lembrarão que [illegible] com grande vexame [illegible] proveito algum para o [illegible].

Deve, pois, o ensino da historia [illegible] escolas primarias [illegible] um [illegible] moral. [illegible]

Organise, portanto, [illegible] com o [illegible] se deseja, e de modo [illegible] de uma parte importante, donde sempre se possa tirar uma conclusão moral.

Nos exercicios sobre o mappa, desenvolva o mestre, convenientemente, o objecto da lecção, lembrando-se que o seu fim principal não é sobrecarregar a memoria dos meninos com muitos pormenores, se não fallar-lhes ao coração, para formar homens de bem e perfeitos christãos.

Ponha constantemente em scena [illegible] e o vicio; este, recebendo tarde ou cedo o merecido castigo; aquella, verdadeira base do homem, raramente sem recompensa, porém sempre exaltada. E assim que a opportunidade se offereça, corrija os erros e preconceitos populares; combata o prestigio falso, porém deslumbrador da riqueza; mostre o horror que sempre inspira o crime ainda que coberto de purpura e collocado sobre o throno. Ao contrario, faça reconhecer o encanto e o poder da sabedoria; demonstre, com exemplos, que nada é tão louvavel como a honra, e a probidade; advirta que o valor das grandes, e bellas acções, é tal que ainda mesmo os máos homens não deixam de lhes prestar admiração, e estima etc.

Este modo de ensinar pelo methodo Zaba não póde deixar de agradar aos meninos, para quem pareço que principalmente convém, promovendo ao mesmo tempo um rapido progresso; e é só assim que (segundo me parece) se poderá gravar em seu espirito, indelevelmente, os acontecimentos que se lhes tenham de ensinar, pois, não se appella somente para a memoria, si não tambem para o coração e para o juizo. E como os meninos que aprendem a historia aprendem a geographia, ainda teremos a imaginação concorrendo com o seu quinhão para aquelle fim.

Finalisando aqui, offereço á consideração illustrada de V. S. o que tão toscamente, e sem nexo fica exposto, e espero me haja de desculpar as faltas, attendendo a minha fraqueza.

Deus guarde a V. S. Bahia e externato normal 3 de julho de 1871.—Illm. Sr. Dr. Antonio Franco da Costa Meirelles, director geral da instrucção publica.—*José Lourenço Ferreira Cajaty*, chefe do externato.—Conforme.—*Antonio Garcia Pacheco Brandão*, secretario geral.

(Continuar-se-ha).

Commissão encarregada de festejar a Excelsa Senhora da Conceição em sua capella da estrada do João de Barros, no corrente anno de 1872 á 1873.

Presidente.
O Illm. Sr. Manoel Antonio Ferreira Gomes.
Vice-presidente.
O Illm. Sr. Antonio Leonardo Rodrigues.
Secretario.
O Illm. Sr. tenente Francisco Antonio de Sá Barreto.
Thesoureiro
O Illm. Sr. José Nicoláo Ferreira Gomes.
Procuradores.
Os Illms. Srs.:
Francisco Antonio Gonçalves de Medeiros.
Manoel Hugolino Ferreira Giraldes.
Manoel Duarte Vieira Junior.
Manoel da Silva Fialho.
Mercelino Gomes da Fonceca.
Joaquim Eugenio Ferreira.

Eleição dos devotos e devotas que tem de festejar a Excelsa Senhora da Conceição, em sua capella da estrada do João de Barros no corrente anno de 1872 á 1873.

Juiz por eleição.
O Exm. Sr. commendador Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
Juiza por eleição.
O Exma. Sra. D. Francisca Felismina Ferreira.
Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. Joaquim Juvencio da Silva.
Escrivã por eleição.
A Exma. Sra. D. Olympia Carneiro de Barros Campello.
Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.
Escrivãa por devoção.
A Exma. Sra. D. Maria Fredarina de Aguiar.
Juizes por devoção.
Os Illms. Srs.:
Barão de Nazareth.
Dr. João da Silva Ramos.
Antonio Correia de Vasconcellos.
Antonio Ferreira Ramos.
Ludugero Joaquim de Faria Neves.
Flavio Ferreira Catão.
Luiz Antonio Pereira.
Joaquim José de Faria Neves.
Commendador Miguel José de Almeida Pernambuco.
Antonio Francisco Martins de Miranda.
Juizas por devoção.
As Exmas. Sras.:
D. Maria, esposa do Illm. Sr. João Martins de Barros.
D. Maria Christina de Carvalho Moraes.
D. Francisca de Assis Jorge.
D. Maria Emilia Jorge Neves.
D. Ignez Emilia de Faria Neves.
D. Maria Ignacia Ferreira.
D. Isabel Tertuliana Ferreira.
D. Olympia Afra de Mendonça.
D. Marianna Emilia Ferreira.
D. Leonor de Amazonas Villas-Boas.
Juizes protectores.
Os Illms. Srs.:
Dr. Antonio Maria de Faria Neves.
Manoel Ignacio de Oliveira Lobo.
Dr. Caetano Maria de Faria Neves.
Mariano de Figueirôa Faria.
João Francisco Ferreira.
Antonio Lopes Pereira de Mello.
Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.
Pedro Ernesto Ferreira da Cunha.
Joaquim Leocadio Viegas.
Vicente Machado Freire Pereira da Silva.
Juizas protectoras.
As Exmas. Sras.:
D. Francelina Maurina da Silva Albuquerque.
D. Maria dos Santos Viegas.
D. Maria Josephina Lobo de Faria Neves.
D. Generosa, esposa do Illm. Sr. Joaquim de Oliveira Mello.
D. Amelia Pugi.
D. Anna Cavalcante.
D. Maria Rosa Ferreira Jorge.
D. Leopoldina Cecilia da Salles Jorge.
D. Ideltrudes Ferreira.
D. Sylvana Julia Carneiro de Almeida.
D. Maria Egypciaca de [illegible].

Hoje passa a ser feito por administração de uma companhia que contratou com o governo mediante um privilegio de 20 annos, o serviço da capatazia da alfandega d'esta provincia, deixando portanto a effectividade d'esse serviço o administrador Sr. Athanasio [illegible].

Não queremos entrar aqui na analyse d'esse acto do governo, mas, seja como fôr, não podemos deixar de dizer alguma cousa [illegible] um voto de homenagem aquelle empregado que, sempre zeloso [illegible] e mais ainda [illegible] achou-se em [illegible] que fizessem tropeços [illegible] antes elle mostrou-se [illegible] tal como imaginamos [illegible] bem nomea-lo.

Honrado por demais [illegible] exercicio de um [illegible] aquella energia precisa á quem [illegible] lho de administrar [illegible] deixe sempre de [illegible].

Pensamos, pois, que [illegible] seus chefes, como com grande satisfação do commercio d'esta praça, não poderá nunca ser esquecida pelo governo, que, se não o remunerar melhor agora, certamente o ha de fazer logo que elle pedir e obtiver sua aposentadoria.

Os panoramas de Lisboa e Porto.

Amanhã, annunciado para hoje, a ultima exhibição d'esse magnifico panorama. Admiradores da arte, quando ella se apresenta revestida do esplendor, como acontece nestes panoramas, não podemos deixar de exhortar ao publico desta capital, a que vá assistir a essa exhibição, dando assim uma prova do seu gosto pela arte, gozando ao mesmo tempo de um espectaculo muito recreiativo e inteiramente novo entre nós. Isto toca sobre tudo, muito de perto aos portuguezes, pois a' vista d'uma obra d'arte, de tanto merito, de um seu compatriota, devem sentir-se possuidos de um justo enthusiasmo, por ver' que no seu paiz, as artes não estão estacionarias, como tambem, por lhe despertar as reminiscencias da sua bella patria, retratando-lhe fielmente as suas duas cidades mais importantes.

COMMERCIO.

NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C.
Rua da Senzala-nova n. 42.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

Novo banco de Pernambuco em liquidação
19 de janeiro de 1872.

Os senhores accionistas podem receber o 8º dividendo de 1 1/2 por cento do capital; ás quartas feiras e sabbados.

PRAÇA DO RECIFE 31 DE JANEIRO DE 1872
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Algodão — de Goyanna sem inspecção 633 rs. por kilo, hontem.
Algodão — da Parahyba 1ª sorte 688 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. sem capa.
Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 25 d por 1$000.
Desconto—de letras 9 1/2 0/0 ao anno.
Frete—de algodão daqui para Liverpool 11/16 d. por libra sem capa.

F. J. Pinto, Presidente.
Duboureq, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 30 . . .	1,264:708$541
Idem do dia 31	32:100$025
	1,296:808$563

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	320	
» com generos	470	790
Volumes sahidos com fazendas	477	
» com generos	882	1:359

Descarregam hoje 1º de fevereiro de 1872.
Barca portugueza — *Pereira Borges* — varios generos.
Vapor inglez—*Estudent*—varios generos.

Despachos de exportação no dia 30 de janeiro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No navio sueco *Adolph*, para o Canal, carregaram: Keller & C. 300 saccas com 19,032 kilos de algodão.
— No navio inglez *Insigne*, para Liverpool, carregaram: Henry Willmer 280 saccas com 20,358 kilos de algodão.
— Na barca ingleza *Barbadões*, para Liverpool, carregaram: Thomaz Jefferies & C. 92 saccas com 6,108 kilos de algodão; Eduardo da Costa Oliveira 123 saccas com 8,984 kilos de algodão.
— No brigue francez *St. Etiene*, para o Havre, carregaram: Tisset freres & C. 294 saccas com 22,420 kilos de algodão.
— Na barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto, carregou: Antonio M. Machado Junior 3 meias barricas com 430 kilos de assucar branco; Maria Joaquina de Oliveira 4 ditas com 190 ditos de dito. Para Lisboa, Antonio Loyo 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado; E. R. Rabello & C. 1 sacca com 120 kilos de semente de algodão.
— Na barca ingleza *Kereland*, para Liverpool, carregaram: Mills Latham & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Petrel*, para Liverpool, carregaram: Paton & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Pereira Borges*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca americana *Hazard*, para New-York, carregaram: Henry Forster & C. 2,100 saccos com 157,500 kilos de assucar mascavado; José da Silva Loyo & Filhos 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Tres Irmãos*, para Mossoró, carregou: Braga Gomes 10 barricas com 680 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Jaguaribe*, para Acaracú, carregaram: Fernandes Irmãos 4 barricas com 280 kilos de assucar branco; Jenuino José da Rosa 13 meias barricas com 910 ditos de dito.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 30 . . .	59:300$450
Idem do dia 31 . . .	2:575$775
	61:876$225

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 30 . . .	168:216$463
Idem do dia 31	2:940$633
	171:1[illegible]$796

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 31.

[illegible]—[illegible] barca ingleza Omen, de 298 toneladas, capitão Waslo, equipagem 10, em lastro; a [illegible] Carneiro.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—[illegible], capitão Young. [illegible]
[illegible] *Pelmyr*, [illegible]
[illegible] *Rosa Craig*, capitão [illegible] assucar.
Canal—Brigue inglez *Margaret Ridley*, capitão C. Layton, carga assucar.
Rio Grande do Sul—Barca portugueza *Arminda*, capitão V. J. da Nova, carga assucar.
Rio da Prata—Patacho hespanhol *Prim*, capitão Agostinho Conell, carga assucar.
Granja e portos intermedios—Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Guilherme de Castro, carga varios generos.
Aracajú e portos intermedios—Vapor brasileiro *Mandahú*, commandante Julio Gomes da Silva, carga differentes generos.

EDITAES.

— O inspector da alfandega faz publico ao corpo commercial desta provincia e a quem mais interessar possa, que em virtude da ordem do thesouro nacional n. 265 de 29 de dezembro ultimo communicada por portaria da thesouraria de fazenda n. 13 de 15 do corrente, terá execução o contrato celebrado pela directoria geral do thesouro com Bellarmino do Rego Barros, Francisco Ferreira Balthar José da Silva Loyo e José Joaquim Antunes, para o serviço das capatazias, embarque e desembarque de mercadorias nesta alfandega, a começar do 1º de fevereiro proximo em diante.

Alfandega de Pernambuco, 25 de janeiro de 1872.

O inspector interino,
Faustino José dos Santos.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que no dia 1º de fevereiro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer, o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, e pelo restante do trimestre corrente, servindo de base ao contrato os preços abaixo declarados, e de conformidade com a nova tabella:

Domingo, almoço, jantar e ceia	400
Segunda-feira idem	400
Terça feira idem	400
Quarta-feira idem	360
Quinta-feira idem	400
Sexta-feira idem	360
Sabbado idem	360
Dietas.	
N. 1—Almoço	240
N. 2—Almoço e jantar	370
N. 3—Idem	590
N. 4—Idem	310
N. 5—Idem	310

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de janeiro de 1872.

O official da secretaria,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 1º de fevereiro proximo vindouro, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar á quem por menos fizer os concertos de que carecer o quartel da cidade de Goyanna orçados em 1:602$213 reis, e sobre as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 15 de janeiro de 1872.

O official da secretaria,
Miguel Affonso Ferreira.

CLUSULAS ESPECIAES.

1.ª Os reparos do quartel de Goyanna na importancia de 1:602$213 r. serão executados de conformidade com o respectivo orçamento.

2.ª O contratante dará começo as obras no prazo de 8 dias, e as concluirá no de 3 mezes, ambos contados da data da approvação do contrato.

3.ª O pagamento da importancia da arrematação será feito em 3 prestações iguaes, sendo a 1ª quando tiver começado a obra, a 2.ª quando houver metade dos reparos, e a 3ª quando concluidas.

4.ª Para o mais que não se acha especificado nas presentes clausulas se observará as disposições do regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme,
M. A. Ferreira.

4ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 10 de janeiro de 1872.

— Por esta secretaria se faz publico que, tendo o Exm. Sr. presidente da provincia de dar execução ao art. 2º da lei provincial n. 1000 de 13 de junho do anno findo abaixo transcripta, se convida a quem quizer contratar o assentamento de carris de ferro em toda a extensão desta capital para o transporte de generos, bagagens e mercadorias, nos termos da citada lei, a apresentar suas propostas no prazo de 30 dias a contar da presente data.

O secretario
Elias F. d'Almeida e Albuquerque.

Lei provincial n. 1000 de 13 de junho e 1871.

Art. 2º. Fica igualmente o presidente da provincia autorisado a contratar com Bellarmino do Rego Barros, José da Silva Loyo e José Joaquim Antunes, ou quem melhores vantagens offerecer o assentamento de carris de ferro em toda a extensão da cidade destinados ao transporte de generos, bagagens e mercadorias, com o privilegio de vinte e cinco annos, e nas mesmas condições da concessão feita a companhia locomotora do Rio de Janeiro equipolentes as circumstancias da empreza.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 1 de fevereiro proximo vindouro, perante a junta d'esta thesouraria se ha de arrematar á quem por menos fizer, os concertos de que carece a cadeia da cidade de Goyanna, orçados em..... 2:078$125, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozeram á essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 15 de janeiro de 1872.

O official da secretaria,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1º Os reparos da cadeia de Goyanna na importancia de 2:078$125, serão executados de conformidade com o respectivo orçamento.

2º O contractante dará começo as obras no prazo de 8 dias e as concluirá no de 3 mezes, ambos contados da data da approvação do contracto.

3º O pagamento da importancia da arrematação será feita em tres prestações iguaes, sendo a primeira quando tiver começado a obra, a segunda quando houver metade dos reparos, a terceira quando concluil-os.

4º Para o mais que não se achar especificado nas presentes clausulas, se observará as disposições do regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme.—*M. A. Ferreira.*

O Dr. Manoel José da Silva Neiva, official da imperial ordem da Rosa e cavalheiro da de Christo, juiz de direito da primeira vara e preparador dos processos do tribunal do jury d'esta comarca do Recife, por Sua Magestade o Imperador, etc. etc.

Faz saber que pelo Exm. Sr. conselheiro presidente do tribunal da relação, lhe foi communicado ter designado o dia 19 de fevereiro do corrente anno, pelas 10 horas da manhã, para ter lugar a primeira sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos; e havendo hoje procedido ao sorteio dos 48 jurados, que teem de servir na mesma sessão, em conformidade do art. 326 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

Recife.
Romão Antonio da Silva Alcantara.
Gustavo Nazianzeno Furtado de Mendonça.
Manoel dos Santos Villaça.
José Pedro das Neves.
José Gonçalves Lopes Junior.
João Baptista de Oliveira.
[illegible] Ferreira Borges.
[illegible] Francisco da Costa Pernambuco.
Francisco de Salles Andrade Lima.
Irineo Cezar Duarte Ribeiro.
Dr. Duarte Esteves de Oliveira.
Bruno Alves Barbosa da Silva.
Santo Antonio.
Antonio José Pereira de Mendonça.
Antonio de Souza e Sá.
Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro.
José Duarte Pereira.
Dr. Joaquim Pinto de [illegible].
Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
José Candido Viegas.
Sebastião Antonio da Silva Baixa.
Francisco Pinto Guimarães.
Anselmo José da Costa.
S. José.
Feliz Paes da Silva Pereira.
Joaquim Alves Machado.
Boa-Vista.
Manoel Fernandes Barros.
Dr. Vicente Pereira do Rego.
Affonso do Rego Barros.
Pedro Ignacio Baptista.
Manoel Luiz Virães.
Custodio Moreira Dias.
Antonio Ignacio da Silva.
Justino José de Souza Campos.
Henrique Eduardo da Costa Gama.
Joaquim Francisco do Rego.
Afogados.
Luiz Francisco de Carvalho Paes de Andrade.
João Joaquim Alves.
Varzea.
Vicente de Araujo Pinheiro.
Francisco Xavier Carneiro Lins.
Francisco Sotero de Figueiredo.
Poço.
João Cavalcanti Filgueiras de Menezes.
Muribeca.
Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos.
João Lins Ribeiro de Farias.
José Carlos Vieira Teixeira.
Jaboatão.
Felippe Bezerra Cavalcanti d'Albuquerque.
Manoel Pires Ferreira.
José Fernandes Monteiro.
S. Lourenço.
Luiz Francisco de Barros Rego.

A' todos os quaes e á cada um de per si, bem como á todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no primeiro andar da casa que foi cadeia, na sala do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será lido e affixado nos lugares mais publicos, e publicado pela imprensa, e tambem remetter iguaes aos respectivos subdelegados para publica-lo, e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos.

Cidade do Recife, 31 de janeiro de 1872.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury, o escrevi.

Manoel José da Silva Neiva.

— A camara municipal desta cidade pelo presente convida aos pretendentes á arrematação do imposto de 60 rs. por cada pé de coqueiro de producção, exceptuando 10 pés para o uso do proprietario pela quantia annual de 901$, a comparecerem no dia 7 de fevereiro vindouro munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife, 31 de janeiro de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
pro-presidente.
Augusto Genuino de Figueiredo,
Official-maior servindo de secretario.

DECLARAÇÕES.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade, se faz publico, que não tendo sido effectuada a arrematação da obra de construcção do novo mercado publico desta cidade, como foi annunciado, de novo são convidados os concorrentes a comparecerem no dia 7 de fevereiro vindouro, apresentando os mesmos suas habilitações tres dias antes do indicado.

Secretaria da camara municipal do Recife, 30 de janeiro de 1872.

O official maior servindo de secretario,
Augusto Genuino de Figueiredo.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 1 do mez de fevereiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua da Matriz da Boa Vista.	
Casa terrea n. 55. . . .	204$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 32. . . .	204$000
Rua da Moeda.	
Loja de sobrado n. 37. . . .	150$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 A. .	308$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 61 . . .	240$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua do Codorniz.	
Casa terrea n. 1. . . .	600$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34. . . .	120$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 12. . . .	193$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de janeiro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa a taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1871-72, e que findo o referido praso será cobrada com a multa de seis por cento.

Recebedoria de Pernambuco 18 de janeiro de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Consulado Provincial.

Por esta repartição faz-se constar aos respectivos contribuintes, que no 1º do vindouro mez de fevereiro, começa a correr o prazo para o pagamento voluntario dos impostos em seguida mencionados, pertencentes ao anno financeiro de 1871 á 1872: incorrendo na multa de 6 0/0 os que deixarem de realisa-lo dentro dos 30 dias desse prazo; 20 0/0 sobre diversos estabelecimentos, commerciaes; 8 0/0 sobre escriptorios, consultorios e cartorios; 4 0/0 sobre diversos estabelecimentos commerciaes fóra da cidade, e de industria e profissões; 5 0/0 sobre o capim vendido nesta cidade; 60 réis por litro de aguardente consumida na provincia (1º semestre); 1$000 por tonelada de alvarenga e canôa empregadas no serviço do porto, navegação e transporte nos rios; 2$000 por escravo ganhador; 5$000 por cavallo de aluguel; 5$000 por cada estabelecimento commercial desta cidade; 6$000 por carroça ou vehiculo de transporte; 16$000 por carro particular de passeio de 4 rodas; 10$000 por dito de 2 rodas; 20$000 por mascate; 25$000 por omnibus; 30$ por carro de aluguel e por carro funebre; 20$000 por escravo empregado no serviço de alvarengas de carga e descarga do porto; 30$000 por casa de modas; 40$000 por casa de um bilhar; 100$ por taberna que vender miudezas e quinquilharias; 100$ por casa que vender polvora; 100$ por deposito de carvão de pedra; 100$ por casa que vender roupa feita, obras de selleiro ou de marceneiria estrangeira; 100$ por cada corrector commercial, agentes de leilão; 200$ por [illegible], [illegible] de escravos; 300$ por casa de cambio; 500$ por casa bancaria, [illegible] ou agencia; 1:000$ por casa, ou agencia de seguros; 1:000$ por casa de [illegible] de bilhetes; 1:000$000 por casa de commissão em qualquer transacção sobre [illegible]; 2:000$ por casa de penhores; e, 2:000$ por [illegible] que mascatear na provincia.

Consulado Provincial, 23 de janeiro de 1872.

O administrador,
A. Carneiro Machado Rios.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que continuam a ser nas quartas e sabbados ás 3 horas da tarde que não forem sessões ordinarias da junta da mesma thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 26 de janeiro de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Maia.

THEATRO SANTO ANTONIO

Primeiro [illegible] mascaras sabbado 3 de fevereiro.
Os [illegible] preparados.

G. CHIARINI.
GRANDE CIRCO
REAL ITALIANO
NO
CAMPO DAS PRINCEZAS
HOJE.
As 8 horas da noite

Grandes exercicios gymnasticos, acrobaticos chireographicos e de equitação.

Primeira vez
GRANDE ACTO NUNCA VISTO
O TRIUMPHO DAS NYMPHAS

executado por 9 senhoritas que fazem difficeis e perigosos grupos sobre cavallos ricamente vestidas.

PREÇOS.

Camarotes 6 cadeiras........	18$000
Cadeiras................	3$000
Geraes rezervadas............	2$000
Os meninos menores de 8 annos	1$000
Platéas geraes..............	1$000

Para evitar confusão, na porta da entrada haverá duas divisões da seguinte maneira:
A' DIREITA. Entrada para os camarotes, cadeiras e geraes reservadas.
A' ESQUERDA. Unicamente entrada para a platéa geral.

AVISO

O Sr. CHIARINI previne ao illustrado publico desta capital, que de passagem para os Estados-Unidos dará algumas representações.

A companhia trabalhará todas noutes, as 8 horas e nos domingos e dias santos haverá duas representações, sendo a primeira às 4 1/2 da tarde e a segunda as 8 1/2 da noute.

Do meio dia até às 3 horas da tarde, e das 6 horas da tarde em diante, estão expostos os bilhetes á venda no escriptorio do circo no Campo das Princezas.

As contas dessa companhia serão pagas na bilheteria do circo, todas as segundas feira de 1 hora as 3 da tarde.

O Sr. Chiarini para mais satisfazer ao respeitavel publico e desejando realmente que seus trabalhos sejam vistos por todos, tem a honra de participar, que de hoje em dianta haverá um trem todas as noutes depois do espectaculo, que partirá do Campo das Princezas para Caxangá tocando em todos os pontos.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
GRANDE NOVIDADE!
Extraordinario successo!
Hoje
Quinta-feira 1 de fevereiro.
Ultima.
Exhibição dos magnificos, surprendentes e muito applaudidos

PANORAMAS
DA
CIDADE DE LISBOA
E
CIDADE DO PORTO

Com 150 metros de comprimento, sobre 4 1/2 de altura.

A pedido

representar-se-ha a enthusiasticamente applandida comedia-drama em dous actos, original portuguez, intitulada:

O MESTRE JERONYMO

No intervallo do 1° ao 2° acto, exhibir-se-ha o

PANORAMA
DA
CIDADE DE LISBOA

Depois da comedia representar-se-ha o novo entre-acto comico, composição do artista Penante, denominado:

O PONTO

Terminará o espectaculo com a exhibição do

PANORAMA
DA
CIDADE DO PORTO

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Principiará às 8 1/4.

N. B.—Nos camarotes de 1ª ordem, ha entradas avulsas, para senhoras.

AVISO

Nas noutes de 10 11, 12 e 13 do corrente haverão neste theatro

EXPLENDIDOS
BAILES DE MASCARAS

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
Recita extraordinaria
EM
Beneficio da actriz
JESUINA MONTANI
Sabbado 3 do corrente
PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO
importante drama em 5 actos, original portuguez

JOSÉ DO TELHADO

Toma parte toda a companhia.
Seguir-se-ha, pelo actor Penante, uma linda

SCENA COMICA

Terminará o espectaculo com [illegible]
COMEDIA [illegible]

AVISOS MARITIMOS

Para o Rio de Janeiro.

A todo o momento é esperado o brigue nacional *Galgo*, que depois de pequena demora, seguirá para o porto acima, por ter a maior parte da carga engajada; recebe o resto [illegible] falta, e escravos. Para tratar á rua do Barão do Triumpho n. 96, outr'ora rua do [illegible].

PARA O PORTO

Vai sahir muito breve o brigue portuguez *União*; para carga e passageiros trata-se com Soares Primos á rua do Vigario n. 17.

PARA O
PORTO

vai seguir com a maior brevidade a barca portugueza *Amelia*, por se achar com quasi toda a carga engajada; para o pouco que lhe falta e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 1, 1° andar, escriptorio de Balthar Oliveira & C.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1° de fevereiro é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, commandante *Weir*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

MARANHÃO

Segue até o dia 1° de fevereiro impreterivelmente a barcá ingleza *Gilsland*: recebe a carga que houver a frete commodo, para o que se trata exclusivamente com Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16. 1° andar.

COMPANHIA
DAS
Messegeries maritimes.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Sindh*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Para Lisbôa

A barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Manoel de Jesus e Silva, vai sahir com brevidade, e tem bons commodos para passageiros, trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

Para o Porto

A barca Portugueza *Motta Ribeiro*, capitão João Baptista de Lima, é esperada a todo o momento do Rio de Janeiro, sahirá poucos dias depois de sua chegada a este porto, por já ter a maior parte da carga engajada, tem boas accommodações para passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48.

Para o Porto.

Depois de pequena demora sahirá a barca portugueza *S. Manoel H.* a chegar por estes dias. Tratam-se desde já carga e passagens no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario Thenorio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

Para este presidio sahe no 1° do mez de fevereiro o vapor *Coruripe*, commandante Silva.

Para carga e passagens na companhia Pernambucana.

LEILOES.

LEILÃO
DE
80 saccos com arroz (sendo parte avariado)
Sabbado 3 do corrente.
AO MEIO DIA.

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 80 saccos com arroz, sendo parte avariado, á bordo da barca ingleza *Hermione*, e existentes no armazem do Sr. Annes, em frente á alfandega, a onde se effectuará o leilão no dia e hora mencionados.

Leilão
DE
54 saccos marca A L O A & C.
Sabbado 3 do corrente

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer de 54 saccos com arroz avariado de agua salgada, á bordo da barca ingleza *Hermione*, em sua viagem de Liverpool á este porto, entrada no corrente mez, os quaes serão vendidos sabbado 3 do corrente, ás 11 horas da manhãa no trapiche do barão do Livramento Forte do Mattos n. 17.

LEILÃO

No dia 6 do proximo mez, ás 11 horas em ponto, se fará leilão, por intervenção do agente Martins, á travessa da rua das Cruzes n. 2, dos penhores das cautellas n. 1204, 1216, 1217, 1229, 1235, 1244, 1252, 1286, 1294, 1299, 1307, 1311, 1318, 1319, 1333, 1334, 1341, 1347, 1409, 1413, 1421, 1430, 1436, 1462, 1476, 1479, 1494, 1497, 1499, 1500, 1504, 1507, 1524, 1531, 1542, 1544, 1560, 1573, 1574, 1576, 1588, 1589, 1592, 1595, 1140, 1159, 1160, 1176, 1192, 1099, 1113, 1130, 1174, 1059, 1065, 1051, 1022, 1027, 1067, 1092, 956, 876, 938, 821, 823, 739, 787, 724, 660, 585, 623, 387, 319 A, 253 A, 283 A, 285 A, 339 A, 320 A, 349 A, 414 A, 486 A, 448 A, 441 A, 440 A, 445 A, 473 A, 421 A, 438 A, 452 A, 472 A, 357 A, 476 A, 502 A, 507 A, 524 A, 528 A, 537 A, 540 A, 518 A, 547 A, 552 A, 338 A, 325 A, 7 B, 29 B, 35 B, 38 B, 40 B C, 46 B, todos elles de gosto e novos, incluíveis differentes objectos de brilhantes, diamantes, perolas e esmeraldas, que serão vendidos logo que o lance pague o principal e juros vencidos.

Os resgates e reformas são admissiveis até o bater do martello.

LEILÃO
DAS
Mais importantes
fazendas, miudezas, chapéos e muitos outros artigos de moda e phantasia, etc.
PARA
mudança de estabelecimento
E
Encerramento de facturas.

Carlos Pinto de [illegible], tendo de effectuar, quanto antes, a [illegible] do estabelecimento de fazendas, sita [illegible] Vigario Tenorio, por via do Marquez de Olinda, [illegible], pelo agente Oliveira, por intervenção do [illegible] Pinho Borges, [illegible] perfeito sortimento [illegible] e de algodão, todo [illegible] e as mais proprias [illegible] chapéos de differentes [illegible] muitos outros e variados [illegible], etc., cuja nomenclatura [illegible] quaes por serem já [illegible] por seus prestimosos freguezes e [illegible] concurrencia solicitam para o mesmo leilão, que terá lugar

Terça-feira
6 do corrente
Á'S 10 HORAS DA MANHÃA.
[illegible], sito á rua do Vigario Tenorio n. 40.

Leilão
DE
6 partes de casa e terrenos sita na Tremps, junto do sobrado do Sr. Luiz José da Costa Amorim.
Sexta-feira 9 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão de 6 partes no sobrado e 2 terrenos sitos na Trempe, com 4 quartos, sotão, cozinha, [illegible] e quartos para pretos, cacimba, tem 90 palmos de frente e 415 de fundo, o sobrado é de pedra e cal e está edificado em chãos proprios, os pretendentes podem examina-lo, e o leilão terá lugar sexta-feira 9 do corrente, no escriptorio do agente na rua do Vigario n. 15, 1° andar.

AVISOS DIVERSOS

PROGRAMMA
DA
Festa de Nossa Senhora da Assumpção das Fronteiras em sua igreja da Estancia.

No dia 4 de fevereiro proximo, terá lugar a festa de Nossa Senhora da Assumpção da Estancia, com toda a pompa e brilhantismo do costume.

No dia 3 ao meio dia subirão aos ares immensas gyrandolas de fogo, tocando nesta occasião a musica do 9° batalhão de linha.

A' noute será hasteada a bandeira com todo o brilhantismo e decencia possivel.

Ao raiar da aurora do dia 4, soltar-se-ha uma salva de 21 tiros, que annunciará aos fieis ser chegado o dia de festejar aquella soberana Senhora, sobre cuja protecção tão brilhantes victorias alcançaram os invictos exercitos do patriota general Henrique Dias.

A's 9 horas do dia, depois que tiver chegado o 4° batalhão da guarda nacional, entrará a festa, sendo pregador o eloquente orador padre mestre frei Joaquim do Espirito Santo, e a orchestra dirigida pelo insigne professor José Coelho Barbosa.

Durante a tarde, a musica do 9° batalhão de linha tocará lindas e escolhidas peças, soltando-se por esta occasião diversos balões.

As 7 horas entrará o *Té-Déum laudamos*, sendo pregador o eloquentissimo orador frei João do Santa Thereza. Terminará a festa, queimando-se um lindo e variado fogo de artificio.

PROGRAMMA
DA
Festa de Nossa Senhora da Saúde, no convento de S. Francisco.

Hoje as 7 horas da noute será hasteado o estandarte da excelsa padroeira a Senhora da Saúde, sendo acompanhado por meninas, e ao som de uma banda de musica marcial.

Amanhã (sexta-feira 2) as 11 horas da manhãa entrará a festa, sendo a orchestra dirigida pelo professor Marcelino Cleto, orando ao Evangelho o Rvm. frei João de Santa Thereza de Jesus, já bem conhecido pela sua eloquencia e seus oratorios. As 7 horas da noute entrará o *Té-Déum*, orando o Rvm. Sr. padre Getulio Vespazano. A banda de musica tocará em todos esses actos.

∴ A. L. A. ∴
F∴ 223° ∴

Q.∴	M.∴
634, 976, 1004, 1995, 2926, 2934,	2204.

∴ V. C. ∴

Mudança de residencia e escriptorio.

Os bacharéis Laurino de Moraes Pinheiro e Balbino de Moraes Pinheiro mudaram sua residencia e escriptorio para a rua do Visconde de Inhauma n. 7, outr'ora rua do Rangel, onde podem ser procurados para os misteres de sua profissão.

AMA Na rua do Pires, sobrado n. 23, precisa-se de uma ama boa engommadeira, e outra cozinheira, forra ou escrava, paga-se bem, sendo de boa conducta.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: a rua da Praia n. 40.

A M A Precisa-se de uma ama que cozinhe bem, para casa de pequena familia: na rua do Aragão, antiga Visconde de Pelotas n. 37.

A M A Na rua Nova n. 6, precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição, paga-se bem, para casa de homem solteiro.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 11 da rua do Burgos: á tratar com José Feliciano de Nazareth, á rua da Praia n. 20, armazem.

Correio Pernambucano

Vende-se a typographia e a empreza do jornal *Correio Pernambucano*, á tratar na rua do Imperador n. 2, das 10 da manhãa ás 3 da tarde.

ADVOGADO

O bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão tem escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro.

Pode ser procurado das 10 horas ás 3 em dito escriptorio e fóra dessas horas em sua residencia a rua da Aurora n. 36, 1° andar.

Associação de Guarda Livros

Tendo sido approvados por portaria da presidencia da provincia de 17 do corrente os estatutos desta associação, convido por ordem do collega presidente provisorio da mesma associação e de conformidade com a letra do art. 71 dos referidos estatutos, a todos os Srs. Socios para a sessão de assembléa geral, que tem por objecto a eleição dos respectivos funccionarios e que deverá ter lugar no dia 4 de fevereiro proximo pelas 11 horas da manhãa no 2° andar do sobrado n. 21, á rua da Camboa do Carmo.

Secretaria provisoria da Associação de Guarda-Livros na praça do Recife, 30 de janeiro de 1872.

Francisco Augusto [illegible]
1° secretario.

— Deseja-se fallar com o Sr. [illegible] Ferreira, á rua do Crespo n. 16, 1° andar.

Festa da Senhora da Soledade no Poço da Panella.

Ficam transferidos os bilhetes da esmola para a festa da Senhora da Soledade do Poço da Panella para a ultima [illegible] cuja festa terá lugar no [illegible] de [illegible].

Os [illegible]

AMA Precisa-se de [illegible] na rua de Pedro Affonso n. 3 (antiga da Praia [illegible]

Advogado
DR. FRANCISCO DE PAULA SALES
Rua Duque de Caxias, outr'ora das Cruzes, n. 22, primeiro andar.

Discursos
DIVERSOS ESCRIPTOS
PELO
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães

Edição a mais nitida que tem sahido dos prelos de Pernambuco (com retrato do autor)

A' venda na Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março n. 9.—Preço 12$000. Os Srs. assignantes podem mandar procurar seus exemplares no escriptorio do autor, á praça de Pedro II, onde tambem se vende o livro.

— De ordem do Exm. Sr. vigario capitular, presidente da Sociedade Beneficente de Soccorros [illegible], convido a todos os socios e socias desta sociedade a se reunirem no consistorio da igreja dos Milagres domingo 4 do corrente. Olinda 1 de fevereiro de 1872.

O 1° secretario,
Padre José Raymundo Baptista.

Ama Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para pequena familia: á rua da Concordia n. 1:5.

Programma
Da festa de N. S. da Luz na igreja de S. José do Ribamar,

No dia 3 de fevereiro vindouro ao meio-dia será annunciado aos devotos da Virgem Santissima, por fogos do ar e uma banda de musica militar, que é chegado as vesperas de sua festividade.

A's 7 horas da noite deverá ter lugar a bandeira, que será conduzida pela irmandade, acompanhando a muzica militar, que preencherá o referido acto, finalisando o mesmo com um balão.

A's 4 horas da madrugada do dia seguinte será celebrada uma missa solemne, e ao romper d'aurora, será annunciado aos mesmos devotos por uma salva de 21 tiros a festa de tão excelsa senhora. As 11 horas do dito dia terá lugar a festa, occupando a tribuna sagrada o Rvd. pregador José Esteves Vianna. A muzica da orchestra será dirigida pelo maestro Julio Poppe, sendo a missa de Santos Pinto, e os solos serão desempenhados por habeis artistas desta capital. Na occasião do sermão o artista Antonio Martins Vianna executará uma brilhante [illegible] no seu clarinete; na occasião do Gloria serão destribuidas vellas bentas aos devotos. Finda a festa soltar-se-ha um elegante balão acompanhado de uma salva real. As 4 horas da tarde será exposta em solemne procissão a virgem Senhora da Luz, a qual percorrerá as seguintes ruas: S. José, Nogueira, S. Rita, Pescadores, Calçadas, Assumpção, Direita, Aguas-Verdes, Hortas, Augusta, becco do Peixoto, Cinco Pontas, becco da lenha, Rua do Padre Floriano, Açouguinho, ao recolher se. As 7 horas da noute terá lugar o *Te-Deum*, occupando a sagrada tribuna o pregador da capella imperial, frei Joaquim do Espirito Santo: logo que findar este acto tirar-se-ha a bandeira na forma do costume.

A irmandade de N. S. da Luz pede cordialmente a todos os moradores daquellas ruas, que por occasião destes actos illuminem as frentes de suas casas. Avisa-se a todos os devotos que a Senhora da Luz depois da festa ficará exposta na igreja as vistas dos mesmos.

Por espaço de 5 noutes destribuir-se-ha vellas bentas.

Secretaria da irmandade de N. S. da Luz, 31 de janeiro de 1872.

O secretario,
Bellarmino Pinto de Paiva.

— Aluga-se uma casa na Capunga, muito fresca, com duas alcovas, duas salas, cozinha fóra, grande quintal murado, alvoredos, poço d'agua: a tratar no mesmo lugar, rua das Pernambucanas taberna n. 38.

PROGRAMMA
DA
FESTA DA SENHORA DO MONTE
EM SUA IGREJA EM OLINDA, A 4 DE FEVEREIRO DE 1872.
Domingo e segunda-feira

No dia 3, pelas 6 horas da tarde, será alvorada a bandeira em que representa a effigie da mesma Senhora, defronte de sua igreja, sendo saudada com gyrandolas de fogo, e uma musica militar do 9° batalhão da guarda nacional; em seguida haverá ladainha e continuação da mesma musica.

Ao romper do dia 4 a musica militar tocará alvorada e subirá ao ar algumas gyrandolas de fogo. A missa da festa é presidida por S. Exc. o Sr. D. Abbade de S. Bento, sendo o pregador o Exm. Sr. D. Abbade Fr. Felippe Pabim. A musica da orchestra é dirigida pelo illustre Trajano Felippe Neves, quer antes da festa, depois, e durante a tarde, até o final da ladainha. A musica militar executará algumas peças que merecerão applausos para aquelle que a dirige, finalisando o dia da mesma festa com um baião.

No dia 5, pelas 7 horas da noite, será exposto á vista do publico um lindo e variado fogo com algumas peças ainda não vulgares, preparado pelo Sr. Leoncio Gomes da Fonseca, intermeado com a mesma musica militar, ficando assim finalisada a mesma festa.

O juiz perpetuo,
Manoel Luiz Virães.

— André Alves Gama faz publico que não é mais senhor da taberna n. 4 da encruzilhada de Bellem, e pois se acha desonerado de todo e qualquer imposto.

Advogado
A. J. R. DAS COTIAS
continúa no seu escriptorio á rua larga do Rosario n. 21, 1° andar.

PERDEU-SE

da estação do Caldeireiro até o Recife um leque de [illegible]: quem o achou, querendo restituir, dirija-se á taberna da rua das Cruzes n. 8, que será recompensado.

— O general Joaquim Rodrigues Coelho Kelly tendo obtido do governo imperial licença para transferir temporariamente sua residencia desta provincia para a cidade oriental do Uruguay, Montevidéo, em consequencia de seu estado de saude, e de sua filha, devendo partir com sua familia no paquete francez proximo a chegar, não tendo tempo de se despedir pessoalmente de seus amigos e mais pessoas que lhe honraram com suas amizades, o faz pelo presente annuncio, rogando-lhes desculpa, e offerecendo-se a cumprir alli suas ordens.

[illegible] Monteiro da Cunha agradece do intimo [illegible] as pessoas que se dignaram acompanhar [illegible] cemiterio publico os restos mortaes da [illegible] chorada consorte D. Ermelinda Maria [illegible] Monteiro; e de novo lhes roga o obsequio [illegible] assistirem as missas que por alma da [illegible] resar no dia 3 de fevereiro, setimo [illegible], na ordem terceira de S. Francisco [illegible] da manhãa, por cujo acto de caridade [illegible] terão a recompensa no reino da gloria.

[illegible] STREET
[illegible] Company (Limited)

[illegible] de fevereiro, dia da festa de Nossa Senhora do Poço da Panella, os trens [illegible]

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar no Passeio Publico n. 64.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 511 com 5:000$000, um meio n. 2253 com 800$000, um meio n. 1960 com 300$000, um quatro n. 65 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (222°), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 5° parte das loterias, a beneficio da matriz da Escada (223°), que se extrahirá na quinta-feira 1° do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Finza

ATTENÇAÕ

O abaixo assignado, proprietario do angenho Fortaleza, da freguezia de N. S. do O' de Goyanna, avisa a quem interessar possa, que a escrava Joanna, mulata, que se acha em poder de D. Quiteria Maria da Conceição, sua irmãa e sogra, pertence ao abaixo assignado por escriptura de dote passada pela sua referida irmãa. Engenho Fortaleza 21 de janeiro de 1872.

Bento Bezerra Ferreira de Mattos.

CASA DA FORTUNA
RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Finza

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Enfermeiro e criados

No hospital portuguez de beneficencia precisa-se de um enfermeiro que tenha pratica, e de dous criados para o serviço do mesmo hospital: a tratar com o provedor na rua da Madre de Deos numero 28.

Fundição da Aurora em Santo Amaro

Os proprietarios deste estabelecimento convidam seus numerosos freguezes e mais pessoas do commercio a comprarem taxas de ferro batido, do que tem bom sortimento, e se promptificam a faze-las de qualquer tamanho e fórma com presteza. Hoje a facilidade de condução dos bonds muito concorre para visitar-se este estabelecimento.

Bom negocio.

Traspassa-se os utencilios da padaria da rua do Lima em Santo Amaro n. 6, com boa freguezia: a tratar na mesma com o proprietario.

Engommadeira.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: rua do Duque de Caxias n. 50, 1° andar.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 50, 1° andar.

— Subloca-se o sobrado da rua da Imperatriz n. 42, segundo andar, com grande sotão, boas accommodações e fresco: á entender-se com o Dr. Christovão Xavier Lopes, em dita casa, ou em Olinda, rua de S. Bento.

Para casa de pequena familia precisa-se de uma ama que cozinhe bem e engomme alguma cousa: a tratar na rua da Cadeia n. 45, ou na Capunga, porto do Jacobina, n. 48.

— O Dr. João José Pinto Junior póde ser procurado no seu escriptorio, rua do Imperador n. 45, 1° andar, das 10 horas da manhãa a 1 da tarde; dessa hora até as 3 na directoria da instrucção publica para negocio relativo a essa repartição, e depois em casa de sua residencia, á rua do Visconde de Goyanna, outr'ora Mondego, n. 56.

Festa de S. Braz na matriz de S. José.

A irmandade de N. S. do Terço participa que sabbado 3 de fevereiro festeja S. Braz com missa cantada as 4 horas da madrugada e ladainha as 7 horas da noute, e fica a Imagem do Glorioso Santo a exposição dos fieis por espaço de oito dias com abenção de garganta.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho,
Dirigido pelo bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

Acham-se funccionando neste instituto as aulas de primeiras letras, linguas latina, franceza, ingleza e nacional, geographia, philosophia, geometria, rhetorica, arithmetica e historia universal.

— O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico [illegible] que por escriptura celebrada em 17 do corrente passou novamente a pertencer-lhe o estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia do Recife n. 51, livre e desembaraçado de quaesquer onus ou encargos. O annunciante promette servir bem ao publico em tudo que diz respeito a trabalhos de cabellos, e espera continuar a merecer a confiança de sua boa freguezia.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia estrangeira: na rua da Camboa do Carmo n. 19, 1° andar.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que se acha aberta a matricula da aula publica de latim da freguezia de S. José desta cidade, e que [illegible]

Manoel Francisco Coelho.

MEDICO

O Dr. José de Miranda Curio, medico pela Faculdade da Bahia, póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde, em seu consultorio rua do Marquez da Olinda n. 34, 1° andar: nas mais horas do dia e a qualquer das da noute na casa da sua residencia, rua do Jeriquiti n. 7.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira para quatro moços estrangeiros: a tratar na rua do Crespo n. 16, 1° andar, escriptorio. Paga-se bem.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada que engomme e lave: na rua do Imperador n. 57, 2° andar. Entrada pelo Caes 22 de Novembro.

Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma ama boa engommadeira, e outra cozinheira, forra ou escrava, paga-se bem, sendo de boa conducta.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 11 da rua do Burgos: a tratar com José Feliciano de Nazareth á rua da Praia n. 20, armazem.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade que compre e cozinhe para duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado de um andar

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em tres quartos de n. 65, e dous meios bilhetes de n. 2014 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 10$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (222), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5° parte das loterias em beneficio da matriz da Escada, que será extrahida no dia quinta feira 1° de fevereiro vindouro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite

ATTENÇÃO

Joaquina Rosa do Espirito Santo pelo presente declara que ninguem faça negocio com seu marido Francisco Luiz Gonçalves Guimarães com as escravas Lucrecia e Bonifacia, por isso que além de estar dito seu marido fóra de sua companhia a mais de 12 annos, accresce que ditas escravas pertencem exclusivamente a suas filhas.

Padaria.

Precisa-se de um trabalhador de masseira e para entregar pão: nas Cinco Pontas n. 40.

— Aluga-se a casa n. 8 da rua do Jasmim: a tratar na rua da Aurora n. 50.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de taberna: na rua Imperial n. 202.

— Aluga se uma canôa de carga de mil tijolos: á tratar na rua do General Saara, outr'ora do Jasmim n. 35.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pequena familia: a tratar na rua do Hospicio n. 35.

Aluga-se a casa terrea n. 52, sita a rua do Coronel Suassuna, antiga rua Augusta, com duas salas, seis quartos, cozinha fóra e quintal; á tratar na rua Direita n. 24, padaria.

— Precisa-se de uma cozinheira: na rua do Rosario da Bôa-Vista n. 18.

AMA Precisa se de uma ama que cozinhe e compre para casa de homens solteiros: na rua do Amorim n. 35.

Mlle. Marie Lavergne tem a honra de scientificar as Exmas Sras. que encontrarão em seu salão de cabelleireiro á rua Primeiro de Março n. 14, um lindo sortimento de coques, tanto de trança como de caches, e por preços muito commodos; assim como um variado e bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos melhores fabricantes. Offerece tambem as Exmas. Sras. os seguintes objectos que lhes são indispensaveis, lindos espartilhos a duqueza, obra muito bem acabada, proprias para noivas, e ultimamente chegados; ditos mais inferiores, ditos para meninas; bonitas ligas de seda e de algodão; lindos pentes a Imperatriz, tanto de tartaruga como a imitação para ornatos dos penteados, objectos de ultima moda de Pariz, os mais bonitos e modernos leques de osso, a imitação de marfim, pentes de alisar, ditos para tirar piolhos, tesouras finas para unhas, escovas para dentes e para unhas, bonitas bolsinhas para meninas, magnificos bouquets e ramos de flores artificiaes, gravatas de seda e de cambraia muito bonitas, luvas de pellica, de seda e de fio de Escocia, brancas, de côres e pretas (tambem tem para homens) lindos botões para punhos, ramos de flores para vestido, enfeites de palha para coques, sapatos chariot, ditos aveludados, ditos de trança, botinas pretas para meninas por barato preço, brinquedos para meninos, e uma infinidade de objectos que omitte para se não tornar enfadonho. Para mais commodidade de suas Exmas. clientes, tem preparado uma sala que só terão ingresso nella as senhoras que se quizerem pentear em seu estabelecimento sem estarem expostas as vistas dos mais concorrentes, e será a annunciante quem se encarregará do trabalho de pentear.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira [illegible] escrivão na cidade de Nazareth desta [illegible] o favor de vir a rua do Imperador [illegible] aquelle negocio que V. S. se comprometeu [illegible], pela terceira chamada deste jornal [illegible] de dezembro proximo passado, e [illegible] dinheiro, passou a fevereiro e abril, e na [illegible] e por este motivo é de novo chamado [illegible] fim; pois V. S. se deve lembrar que [illegible] é de mais de oito annos, e quando [illegible] filho se achava no es nesta cidade

[illegible] a juros

Dá-se qualquer quantia nem menos de [illegible] e nem mais de 4:000$ sobre [illegible] de maior valor do que seja a quantia [illegible] lança.

Dr. Pereira da Motta
medico operador e parteiro : rua do Imperador n. 43, 2º andar.

ALUGA-SE

um lindo sobrado á travessa do chafariz n. 11, em Fóra de Portas : a tratar com o commendador Tasso.

Procuradoria.

O solicitador Burgos Ponce de Leon, encarrega-se de quaesquer causas civis, commerciaes, crimes e ecclesiasticas, sendo que destas ultimas especialmente a de divorcio, tem uma pratica de 17 annos; assim como se offerece a trabalhar de partido por anno, tudo por ajuste razoavel e de modo a satisfazer á seus constituintes. Declara tambem aos que, por attestado do respectivo parocho, provarem ser pobres, cujos direitos defraudados, quizerem defender, que nelle encontrarão boa vontade em prestar gratuitamente seus serviços forenses : trata-se na rua das Trincheiras n. 48, 1º andar, ou na sala das audiencias á rua do Imperador.

AVISO

Os abaixo assignados scientificam ao publico e especialmente ao respeitavel corpo commercial, que desde o dia 31 de dezembro proximo passado, dissolveram amigavelmente a sociedade que tem gyrado nesta praça sob a firma Antunes & Barros, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Antunes. Pão d'Alho 23 de janeiro de 1872.
Antonio Antunes da Silva.
David Moreira de Barros

ATTENÇÃO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da camboa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda ; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds : as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

IODINO E'UM PODER SALVADOR
Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

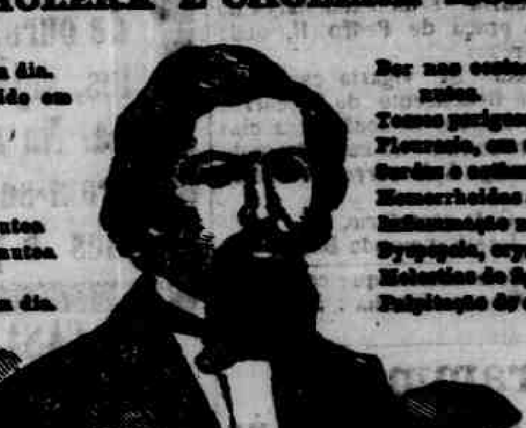
Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.

OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN O REI DA DOR
PARA USO INTERNO E EXTERNO
CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS.



Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tumores perigosos e cobreiros, em um dia.
Pleurezia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchite.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias do figado.
Palpitação do coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA
AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipe mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, e que nada póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pelo razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão somente para aquellas especificadas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e pura restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, etc., taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para achar os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

Cuidado com as falsificações

Nova officina de pianos

Augusto Rastoul partecipa ao respeitavel publico, que se desligou do estabelecimento do Sr. Rhigas desde o 1º de janeiro, e abrio por sua conta uma officina á rua do Imperador n. 29, onde se repara, concerta e afina pianos com esmero e promptidão, e fará tudo quanto for a seu alcance para continuar a merecer a benevola confiança que seus freguezes lhe concederem até hoje com sciencia zelo e promptidão.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

Empreza do gaz
Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, sendo de boa conducta : na rua da Palma n. 34.

CASA DE SAUDE
EM
SANTO AMARO
DE
JOÃO DA SILVA RAMOS

Medico pela Universidade de Coimbra

Este antigo e já bem conceituado estabelecimento acaba de ser completamente reformado, quer em suas acommodações, quer em seu regimen interno.

O serviço medico-cirurgico diario é feito pelo proprietario ; porém em casos graves serão consultados outros clinicos, escolhidos segundo a especialidade, em que forem mais conceituados.

Os doentes de molestias contagiosas, como bexigas, serão tratados em lugar separado.

Ha quartos especiaes para parturientes.

As operações serão previamente ajustadas.

Qualquer facultativo póde medicar o doente por elle recolhido ao estabelecimento.

Os proprietarios dos engenhos, e os possuidores de muitos escravos e trabalhadores podem contratar por prazo de um anno um ou mais leitos para o tratamento dos mesmos ; no que obterão um grande abatimento.

O estabelecimento póde ser visitado a qualquer hora para que o publico observe a ordem, que nelle reina, e o bom tratamento dos doentes.

DIARIA

1.ª classe — quarto independente	....	[illegible]
2.ª »	....	4$000
3.ª »	....	2$500
4.ª » para escravos	....	1$500

Os doentes das tres primeiras classes terão roupa para a cama e quarto ; os da 4.ª terão tambem para seu uso.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NAO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophytin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
dAstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as plulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA
TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE,	CROPO,
ASTHMA,	THISICA,
ROUQUIDÃO,	RESFRIAMENTOS.

BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e falea zem soffrer a humani. A maneiranda tiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade ades truição inevitavel de sua victima ! Quem differente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA !
EM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR.
ALLIVIA ARRITAÇÃO
DESENVOLVE [illegible] NDIMENTO,
FORTIF ICA OCORPO
e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactos e verdadeiras estas [illegible] analogicas, ou al em disso a experiencia de milhares de pessoas da America [illegible], as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

Devemos notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base de [illegible] dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral [illegible] linda e caridosamente engarrafadas [illegible] da medida de cerca de [illegible] quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena; basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos [illegible] a de qualquer cura.

Attenção

A assistente examinada Margarida Garcia do Livramento presentemente mora na rua das Calçadas n. 22, aonde póde ser procurada a qualquer hora do dia ou da noute para o serviço de sua profissão.

Na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia.

Attençaõ

Precisa-se da quantia de 1:000$ a juros pelo tempo de seis mezes, e garante-se este emprestimo com uma hypotheca em quatro escravos de idade menor de 24 annos : quem quizer emprestar annuncie sua morada para ser procurado.

— O gerente da empreza das obras e capatasia da alfandega desta provincia faz publico, para conhecimento dos interessados, a condição 5.ª, abaixo transcripta do contrato celebrado com o governo em 29 de dezembro proximo findo, e que terá execução do 1.º de fevereiro vindouro, a qual forma a receita da mesma empreza pelos serviços e obras, a que se obrigou.

O gerente,
José Joaquim Antunes.

Condição 5.ª — Como indemnisação dos encargos e serviços, de que se incumbe a empreza terá o direito de cobrar no maximo e provisoriamente as seguintes taxas :

1.ª — 100 réis diarios por tonelada de arqueação sendo navio, e 150 sendo alvarenga, lancha ou canoa, de cada embarcação que atracar as pontes da alfandega, e dos trapiches e armazens custeados pela empreza para carregar ou descarregar.

2.ª — 800 réis por tonelada de arqueação incluido o frete da alvarenga ou lancha pela carga ou descarga de cada navio fundeado dentro do porto, que não atracar as ditas pontes, e desembarcar toda a sua carga. No caso contrario pagará a dita taxa por tonelada de mercadoria effectivamente descarregada.

3.ª — 40 réis por embarque ou desembarque de volume não excedente a 50 kilogrammos. Excedendo deste peso mais 20 réis por dezena ou fracção de dezena excedente de 50 kilogrammos.

Sendo porém bagagem :

100 réis por volume até 5 kilogrammos de peso.

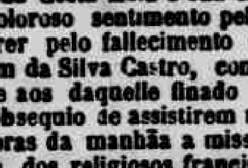
500 réis por volume que exceder de 5 kilogrammos.

4.ª — Um real por dia de cada dezena de kilogrammo de mercadoria nacional, e de dous reaes por dia de cada dezena de kilogrammo de mercadoria estrangeira, que for depositada nos armazens a cargo da empreza. Estas taxas porém não deverão exceder de 10 °/. dos direitos que a mercadoria pagar, e nem de 25 °/. de seu valor, se ella for isenta de direitos, na forma do art. 2.º das instrucções annexas do decreto 4618 de 4 de novembro de 1870—, que serão observadas em tudo quanto forem applicaveis á empreza dos concratantes.

5.º — Pela emissão de garantes de deposito, na forma da condição 8.ª, 1/4 °/. do valor das mercadorias nelle mencionadas.

6.ª — Pela abertura dos volumes o que for fixado em tabella, approvada pelo inspector da alfandega, não excedendo a 300 réis a taxa do 1.º volume aberto.

7.ª — Por qualquer outro serviço, o que for ajustado com os particulares

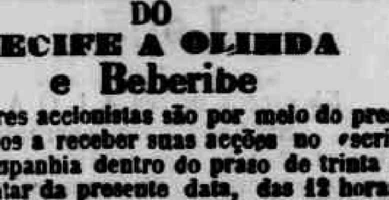


Joaquim da Silva Castro

José Joaquim da Costa Maia e sua familia pungidos do mais doloroso sentimento pela perda que acabam de soffrer pelo fallecimento de seu tio e cunhado Joaquim da Silva Castro, convida a todos os seus amigos e aos daquelle finado a fazerem-lhes o caridoso obsequio de assistirem no dia 1º de fevereiro as 8 horas da manhã a missa e memento que na igreja dos religiosos franciscanos desta cidade mandam celebrar por sua alma ; por cujo obsequio lhes serão eternamente agradecidos.

FLOR DO PAÕ CHINEZ

A flor do pão chinez todos os dias as 4 horas da tarde ; emquanto a limpeza e bemfeitoria é desnecessario elogio algum, custa pouco aos freguezes a conhecer a verdade : á rua de Gervazio Pires n. 45, nova padaria americana.



TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A OLINDA
e Beberibe

Os senhores accionistas são por meio do presente convidados a receber suas acções no escriptorio da companhia dentro do prazo de trinta dias uteis, a contar da presente data, das 12 horas da manhã as 2 da tarde. Os que tiverem acções da primeira emissão deverão traze-las para serem substituidas por outras da nova serie.

Escriptorio da companhia, 1º de janeiro de 1872.

O 1º secretario interino,
José Fortunato S. Porto.

CLUB DO MONTEIRO
REUNIÃO FAMILIAR

Na quinta-feira 1º de fevereiro, a qual principiará as 8 1/2 horas da noite e finalisará a meia noute. Haverá trem especial para a volta, que sahirá meia hora depois.

O emprezario,
P. J. Layme.

AMA Precisa se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia : a tratar na rua da Praia n. 53, 2º andar.

Antonio José de Araujo

Para este senhor existe uma carta vinda do Maranhão no escriptorio dos Srs. E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para o serviço interno de duas pessoas : a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL.. Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

LABORATORIO HOMEOPATHICO
DE
Francisco de Paula Cardoso Junior, & C.
41—Rua do Imperador—41

Acabam de receber de Inglaterra excellente chocolate homeopathico em latas e pacotes de 1/2 libra e latas de 1/4, pós de dentes, escovas para os mesmos, e um novo sortimento de tinturas e carteiras da casa dos afamados chimicos de Londres, James Epps & C. e Leath & Ross.

Tambem receberam do Rio de Janeiro um completo sortimento de medicamentos do paiz.

No seu estabelecimento encontrar-se-hão sempre tubos vasios, encerado de arnica, vidros hamburguezes de 4 e 2 onças, e um lindo volume encadernado da magnifica obra do Dr. Hure, —*Medico do Povo*— traducção em 3ª edição do Dr. Silva Pinto : tudo por preços muito razoaveis, conservando-se o mesmo aberto das 6 horas da manhãa ás 10 da noute.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

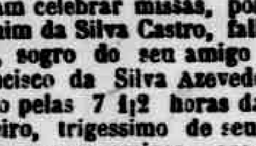
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.



José Antonio Pinto Serodio, Francisco Luiz de Oliveira Azevedo e Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, mandam celebrar missas, por alma do finado Sr. Joaquim da Silva Castro, fallecido na cidade do Porto, sogro do seu amigo e socio Sr. Joaquim Francisco da Silva Azevedo, na matriz do Corpo Santo pelas 7 1/2 horas da manhãa do dia 3 de fevereiro, trigessimo de seu passamento. Convidam pois a seus amigos, aos do finado e parentes a assistirem a este acto de caridade, pelo que lhes promettem o seu reconhecimento e gratidão.

Armazem de materiaes.
Praça da Concordia n. 4

Os senhores donos e empreiteiros de obras encontrarão sempre neste armazem todo necessario para qualquer construcção, como seja : cal branca e preta, tijollos grossos e de ladrilhos, telha, cimento, areia e uma grande quantidade de madeiras de 22 a 65 palmos de comprimento, travejamento etc. etc.

Outro sim, encarrega-se o proprietario do dito armazem de qualquer fornecimento de materiaes que a obra necessitar, para o que tem canôas, e carroças, podendo ajustar tudo posto na obra, por menos e melhor que outro qualquer, pois que tambem tem olarias.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistndo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel : á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

AMA Precisa-se de uma ama : na rua Direita n. 68, 1º andar.

Muita attenção.

Ignorando-se a morada do Sr. João Paulo de Carvalho, que foi empregado na machambomba de Olinda, roga-se o favor de ir ao Pateo do Carmo n. 9 concluir o negocio que não ignora.

— Aluga-se a casa da Ilha do Retiro n. 10 junto a ponte da Passagem da Magdalena, com commodos para familia, mui fresca e com banho na porta : a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar, das 10 as 2 horas da tarde.

— Precisa-se de uma ama de leite livre ou escrava : na rua do Socego n. 2 (Campo-Verde).

— No dia 16 do corrente desappareceu da rua de S. Bento (sobrado defronte do hotel) um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado e cor bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e carroceiro envernisador, a cujos serviços costuma-se offerecer : quem o apprehender queira leva-lo á casa supra, ou á rua do Imperador n. 29, onde será bem recompensado.

— Na rua estreita do Rosario n. 19 precisa-se alugar uma escrava de meia idade, que sirva para o serviço de rua, paga-se bem.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua Direita n. 8, com grandes commodos e reedificado de novo ; á tratar na mesma loja.

AMA Que engomme e cozinhe para uma familia de duas pessoas. Paga-se bem. A tratar no largo do Corpo Santo n. 6, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde.

— O Sr. Joaquim José de Almeida que mora no engenho Caboclo, queira vir á rua larga do Cabugá, ou [illegible] n. 21, para receber carta vinda de Portugal.

— Precisa-se de 800$ a juros para pagar-se em [illegible] [illegible] logo se [illegible].

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

O JAYME

reconhecendo a necessidade de que se resentia esta bella cidade de um estabelecimento onde o respeitavel publico, e com especialidade o bello sexo encontrasse, sem perca de tempo, os adornos precisos para um elegante penteado, resolveu montar uma loja nas condições exigidas, á rua Duque de Caxias n. 30 (outr'ora Cruzes).

A maneira por que o JAYME entendeu preparar um estabelecimento de tal genero, è a prova segura de que não só o rico mas tambem o pobre, póde, sem detrimento, gozar das alternativas da moda.

As seguintes tabellas que offerece a apreciação de todos, seguramente attestam o quanto acaba de expender.

Tabella de preços por compra

Coques da ultima moda á 10$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$000.	Além de muito resumidos os preços de taes objectos, terá o comprador 10 °/ₒ de desconto em cifra maior de 20$000.
Cachepaines de cabellos naturalmente crespos á 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$000.	
Crescentes á 8$, 10$, 12$, 15$ e 20$000.	
Tranças ondulè á 10$, 15$, 20 e 25$000.	
Enchimentos para bandós á 3$, 4$, 5$ e 6$000.	
Cadeias para relogios á 3$, 5$ e 6$000.	
Braceletes á 5$, 6$, 8$ e 10$000.	
Tranças para annéis á 500 rs.	

Tabella de preços por alugueis

Um coque	2$000
Um cachepaine	2$000
Um crescente	1$000
Uma trança ondulè	1$000
Um topet diadema frisè	1$000
Um par de enchimentos	1$000

Penteados de coques 1$500.
Penteados de cachepaines 1$000.
Penteados de senhoras 3$000 (na cidade).

Variadissimo sortimento de perfumarias finas e objectos de gosto, recebidos directamente por todos os paquetes da Europa.

INTERNATO DE
S. BERNARDO
ESTABELECIDO NA CIDADE DO RECIFE EM 1862
Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX
DIRECTOR BACHAREL EM MATHEMATICAS
BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

1º VICE-DIRECTOR—..........
2º DITO—Padre J. V. de Algonez.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos Srs. pais de familia o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, philosophia, rhetorica, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 6 á rua do Hospicio.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Aluga-se ou vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, o qual tem 200 palmos de frente e cerca de 1,300 de fundo, com cacimba, fructeiras, etc., assim como vendem-se terrenos aos lados do mesmo, tendo as frentes e os fundos murados, sendo na verdade excellente acquisição para edificação, não só por ser bem perto da cidade, como por passar pela frente a via ferrea do Arraial: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias ou com Carlos da Silva Araujo na rua do Bom Jesus n. 23, armazem.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rebello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

— Loyo Sobrinho & C., mudaram provisoriamente seu estabelecimento de fazendas para o primeiro andar da casa n. 36 da rua do Marquez de Olinda.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de familia: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

FEITOR

Precisa-se de um feitor ou de um criado que saiba tratar de jardim e fazer algumas compras: na rua do Commercio n. 38, armazem.

PORTLAND.

O mais superior cemento que ha no mercado, em barricas grandes de 12 arrobas arqueadas de ferro: no trapiche Guerra, no Recife.

Toma posse.

No dia 2 de fevereiro, de conformidade com as disposições do compromisso, a nova mesa da irmandade do Sr. Senhor Bom Jesus dos Passos, erecta na igreja da Madre de Deus.

Esta' decidido!
Só elle brilha!

Quem? o —Campos— com armazem,
Na rua do Imperador,
Numero assás [illegible],
Vem-o elle!
Vende os melhores biscoitos,
Arroz muito especial,
Como jámais se vio igual
Queijo londrino!
Da India chá o mais fino,
Queijos flamengos mui novos,
Além das tão bôas óvas,
Bom toucinho!
Do Porto o mais fino vinho,
Presuntos, lombos, chouriços,
A par das bôas salchichas,
Pão leite!
De Portugal o azeite,
Camarões mui saborosos,
E o não menos deleitosos,
Dôce em latas!
Inglezas novas batatas,
Bacalhão superior,
De requintado sabor,
O chocolate!
Boa massa de tomate,
Café, manteiga, feijão,
Para sôpa o macarrão
E estrellinhas!
Finas ameixas em latinhas,
Passas, figos e licores
De apurados sabores,
As conservas!
Gostosas azeitonas d'Elvas,
Salmon, doce de cajú,
Massa fina de sagú
E aletria!
Por todos a primazia,
Já ás *linguas* foram dadas,
E ás tão preconisadas
Geléas!
Do Bass a sublime idéa:
Em barril cerveja bôa!
Das sardinhas a fama vôa
E do salame!
E' natural que se ame,
Do —Campos— o armazem,
Visto que só elle tem
Finos charutos!
Os afamados e vetustos,
Vinho Bordeaux e Madeira
Não esquecendo o Figueira,
E araruta!
Em frascos muit finas fructas;
E para que se veja até,
Que dar massada não quer
Vai findar!
Promettendo desde já,
Só vender bom queijo prato,
E tudo mais muito barato
A —dinheiro—!
Note bem. E' altaneiro
Dos generos o paladar,
E quem isto duvidar
Venha ver!

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7—Outr'ora rua Nova—N. 7
Acaba de chegar novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, cazemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifrices, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tictura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Mascaras

para o carnaval chegou uma grande factura com todo sortimento tanto de massa, como de arame, de seda e de cêra, para vender-se barato em duzias e a retalho.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos paro retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude da novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

Moleque.

O Campos da rua do Imperador n. 38 precisa alugar um moleque.

O ADVOGADO
AYRES GAMA
COM ESCRIPTORIO
Á RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 23

Tem um curso de historia universal, arithmetica, algebra, geometria e francez, em casa de sua residencia, á rua da Princeza Isabel n. 6.

— Aluga-se um escravo [illegible]: a tratar na rua das Trincheiras n. [illegible] [illegible] [illegible] superior qualidade.

— [illegible]

Attenção

No restaurant Santa Isabel na rua da Florentina n. 2, precisa-se alugar um escravo que seja moço para o serviço do mesmo.

AVISO

Os Srs. abaixo mencionados são rogados a virem á rua da Cruz n. 63 a negocio que lhes diz respeito:
Jacintho Soares de Menezes.
Joaquim da Silva Moura.
Joaquim José Pereira Albandra.
Domingos José Vieira Braga.

Festa do Monte.

No domingo 4 e segunda-feira 5 de fevereiro, á hora da chegada dos trens ordinarios, haverão trens expressos entre o Recife e Olinda, enquanto houver affluencia de passageiros.

Recife, 31 de janeiro de 1872.

O gerente,
J. R. Campello.

— Francisco Ferreira Balthar, não podendo, pela presteza de sua viagem, despedir-se de todos os seus amigos, procura este meio para pedir-lhes desculpa desta falta, e offerece ao mesmo tempo o seu limitado prestimo em qualquer parte da Europa em que se achar.

OMNES EODEM COGIMUR
N. A. Horacio.
Ki-ou.. ki-ou.. ki-ou.. ki-ou.. ki-ou.
Ha!.. ha!.. ha!.. ha!..
And.. and.. and.. and.. and..
Oh!.. oh!.. oh!.
Desumus omnes.. desumus omnes.. desumus omnes.
And...

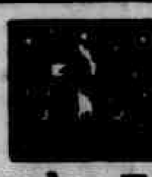
ATTENÇÃO

Grande sortimento de coques a 1$000 e 1$500 cada um, a elles antes que se acabem, por tal preço vale a pena: rua da Imperatriz n. 86.

O bacharel José Lopes Pessoa da Costa Junior tem escriptorio de advogado na rua do Imperador n. 41, 1º andar, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde.

Ama emgommadeira

Precisa-se de uma ama forra ou escrava que engomme com perfeição, é para casa de pequena familia: trata-se na rua da Amizade n. 16, Capunga.



Desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha.

Eustaquio José das Chagas, em prova de profunda gratidão e subido respeito ás virtudes que ornamentavam o eminente cidadão e honradissimo magistrado, o Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, manda resar uma missa por seu eterno descanço na igreja matriz do Poço da Panella no dia 5 ás 8 horas da manhãa para o que convida aos parentes e amigos do mesmo desembargador para assistirem.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava: na rua Duque de Caxias numero 111.

— Precisa-se de uma armação propria para armazem, e de um cofre inglez prova de fogo do fabricante Milnra, porém que regule um metro de altura: a tratar na rua da Cruz, armazem numero 23.

COMPRAS.

— Compra-se uma casa terrea nova ou pelo menos em bom estado, que renda mensalmente pelo menos 40$000: quem a tiver e quizer vender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 43.

— Compra-se jornaes para embrulho: na rua do Crespo n. 10.

MOVEIS

Compram-se novos e usados: a rua do Imperador n. 48, armazem de trastes.

VENDAS.

Vende-se

Uma casa terrea de pedra e cal em chãos proprios, tendo commodos para grande familia, e terreno ao lado, cerca de 50 palmos, com 250 de fundo, sita dita casa no Encanamento n. 10: á tratar na rua do Amorim n. 33.

— No Bazar Victoria vende-se meias de lãa de cores, para senhoras e homens e de seda carmesin e preta para padres camisas de lãa ponto de meia e seroula de flanella, no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2 de Amaral, Nabuco & C.

Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de saude: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Deposito de gaz

Em pequenas e grandes porções, marcá Devoes, á rua do Apollo n. 6, vendem João do Rego Lima & C.

Xarope peitoral James

Considerado como especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxos, tosses rebeldes, tosses convulsas e asthmaticas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas.

DEPOSITO EM PERNAMBUCO
PHARMACIA DE FERREIRA & C.
10—Rua Larga do Rosario—10 (junto ao quartel de policia.)

FAZENDAS BARATAS

Madapollão avariado a 4$, 4$500 e 5$ a peça, cambraia de ferro a 4$000 a peça, é pechincha; só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

PECHINCHA

Vende-se sapatos de trança a 1$400, ditos de lãa para crianças a 200 rs., [illegible] de segurança a 240 rs. a duzia, alfinetes a 120 rs. a carta, [illegible] com banha a 80 rs., linhas de bordar a [illegible] rs. o masso, sabonetes de bolla a 160 rs. cada um, fitas para debruar vestidos de todas as côres a 240 rs. a peça, carreteis de retroz de todas as côres a 80 rs., oitava de retroz de todas as côres a 280 rs. a peça, trança de seda com 7 metros, bonitas para enfeitar vestidos a 1$000, [illegible] e 2$000: venha á rua da Imperatriz n. 60, loja de miudezas, vêr o grande e barato sortimento.

— Vende-se a taberna da Esperança n. 14, na cidade de Olinda, com rafinação e seus pertences: á tratar na mesma, Ladeira do Varadouro.

PECHINCHA

Vende-se uma armação de taberna em muito bôa qualidade: a tratar nos Afogados, rua do Mocambo n. [illegible].

Chumbo de munição.

[illegible]

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

Aos estudantes de philosophia que teem de fazer exame em março.

Addendo á philosophia de A. Charma, na parte logica do seu compendio. Indispensavel aos estudantes desta disciplina que vão fazer exame. Vende-se por 1$ réis, na livraria franceza, e na dos Srs Nogueira & Medeiros.

RAPÈ

A loja da praça da Independencia n. 5, chegou nova remessa do muito acreditado rapé gasse grosso, fino, amarellinho, rolão francez, princeza da Bahia, princeza de Lisboa, Paulo Cordeiro commum e viajado e Rocha; vende se em libras e a retalho.

PECHINCHA
Lenços de esguião a 3$200 rs. a duzia

Chegou á loja do Papagaio uma grande porção de lenços de esguião já abainhados, e vende-se por 3$200 rs. a duzia para acabar, só o Papagaio na rua da Imperatriz n. 40.

Hamburgos com 30 varas

A loja do Papagaio acaba de receber uma pequena porção de hamburgos com 30 varas cada uma peça, que vende pelo diminuto preço de 12$, são proprios para lençoes, toalhas etc. e mais barato que algodões: na rua da Imperatriz n. 40.

A 320 rs. o covado

Alpacas de lãa de furta côres, proprias para vestidos, e para roupinhas de meninos, por este preço só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.

MASCARAS

Amaral, Nabuco & C. avisam aos seus freguezes e amigos de Goyanna, Escada, Una, Nazareth, Olinda, Caxangá, e tambem aos da Casa Forte e Apipucos, que receberam um grande e variadissimo sortimento de mascaras de papelão, cera e arame, brancas, pretas e mulatas, as mais esquesitas que tem vindo ao mercado, para homens, mulheres e meninos, e vendem por barato preço, quer em porção, quer a retalho: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

VENDE-SE

Um grande sitio na travessa da estrada dos Remedios, com uma grande casa de vivenda propria para numerosa familia, está em bom estado, tem uma magnifica capella com todos os seus pertences, mais duas pequenas casas no mesmo sitio proprias para feitores e escravos. O sitio é todo murado, está bem plantado, contem grande quantidade de arvores fructiferas, e um excellente viveiro e um bom porto de desembarque: á tratar na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova, na livraria Industrial.

Almanack da provincia para 1872

Preço 2$000
Nas livrarias Academica e Industrial.

CIMENTO
PORTLAND

Verdadeiro, vende João Ignacio da Costa, em seu armazem rua do Amorim n. 39, que o preço convida.

Novas publicações musicaes

Acaba de publicar-se a linda polka para piano
Cassa
composição do maestro Rodolpho Matioze. Assim ao mesmo estabelecimento acaba de chegar a lindissima quadrilha
Chiarini
Dedicada a este illustre artista, pelo melodioso compositor da Bahia, o maestro—ARAGÃO.

Acham-se a venda, a rua Nova n. 11, armazem de pianos e musicas do Azevedo.

POTASSA

Da Russia, nova e de boa qualidade: vendem Pereira da Cunha Irmãos: á rua do Marquez de Olinda n. 21.

Um bom engenho

Vende-se o engenho Pacas, sito em Agua-Preta, demarcado e cercado de valiados no fundo com agua sufficiente, bem obrado e com proporções para saffrejar de 3 a 4,000 pães: os pretendentes queiram dirigir-se ao dito engenho que encontrarão com quem tratar.

Cimento o verdadeiro Portland.

Vende João Ignacio da Costa, em barris por barato preço: no armazem da Escadinha da Alfandega n. 5.

— Vende-se por preço commodo um methodo do autor Rodolpho; na rua da Roda n. 4.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10º e 20º: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Novissima reforma judiciaria

Acha-se á venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 54, impresso em bom typo e no formato de 8º francez ou 4º portuguez, ultimamente chegada do Rio de Janeiro, a 640 rs.

Café do Ceara'

O melhor e mais barato, vende-se para acabar, na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Vende-se

Joaquim da Silva Lopes, competentemente autorisado por seus credores, vende as tabernas n. 1 do pateo de S. Pedro e n. 41 da rua do Rangel: os pretendentes podem entender-se com o annunciante ou com o Sr. João Tavares Cordeiro.

VENDE-SE

um lindo piano de armario, todo de jacarandá e de construcção de um dos melhores fabricantes de Paris, bem como um novo cabriolet americano, coberto e de duas rodas, e juntamente o cavallo do serviço do mesmo com os competentes arreios: a tratar na rua Duque de Caxias n. 41, 1º andar, ou rua larga do Rosario n. 24 A.

Farinha de mandioca

Vende-se superior farinha de mandioca de Santa Catharina, já ensaccada, e colla da Bahia: no escriptorio de José Victorino de Rezende & C. á rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia [illegible].

Pereira da Cunha Irmaõs.
Rua da Cadeia do Recife n. 21

VENDEM:
Potassa da Russia.
Cemento Portland.
Agua-raz
Pixe da Suecia.
Alcatrão dito.
Zinco em folha, para latoeiro.
Esteiras da India, brancas e de xadrez.
Agua Florida (legitima).
Cadeiras americanas.
Bezerros de lustre.
Cognac.
Enxofre.

CARNAVAL.

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de enfeites, de roupa de mascaras, como sejam, franjas douradas de diversas larguras, lentejoulas, borboletas, moscas, estrellas e outros muitos objectos dourados e prateados, cabelleiras brancas, brincos para senhora e com mollas para homem, fios de perolas, capacetes a Chicard, e calças de meia de algodão e de seda. Todos estes artigos são do mais apurado gosto e da ultima moda em França, e grande novidade nesta cidade, onde os amadores do carnaval poderão encontrar com facilidade o que for necessario para se apresentarem elegantemente no carnaval no

Bazar Victoria
Rua do Barão da Victoria n. 2
LOJA DE
AMARAL, NABUCO & C.

LOPES MACHA
JOAQUIM DO & C.

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

Pechincha na loja do Pavaõ
POR CAUZA DO INCENDIO

F. Pereira da Silva, tem urgente necessidade de liquidar muitas fazendas de lãa, linho, seda e algodão, que lhe ficaram mais ou menos estragadas por ocasião do incendio que se deu nos dous estabelecimentos contiguos ao seu.

Peças de algodãosinho a 3$000 e 4$000
Ditas de madapolão a 4$, 4$500 e 5$.
Ditas enfestado com 12 jardas a 2$500 e 3$.
Ditas francez muito fino com 20 varas a 9$000.
Algodão largo trançado para lençoes a 800 e 1$.
Bramante de linho superior com 10 palmos de largura a 2$ o metro.
Dito de algodão com a mesma largura a 1$600 o metro.
Peças de cambraia transparente com 8 1/2 vara e uma vara de largura a 3$500 e 4$000.
Ditas Victoria com a mesma medida a 3$200 e 4$.
Ditas de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas a 5$.
Ditas de dita adamascadas para vestidos com 8 1/2 varas a 4$.
Ditas com bordados de côres a mesma medida a 4$500.
Cortes de organdy branco e de côr com 7 1/2 varas a 2$.
Ditos de cassa de côr com 7 varas a 2$500.
Peças de organdy branco para vestidos tendo 8 1/2 varas a 3$500.
Grande sortimento de chitas escuras a 240 e 280 réis o covado.
Cortinados para cama e janellas o par a 7$, 8$, 10$.
Saias de um só panno com pregas a 2$500.
Romeiras pretas de crochê a 4$ e 6$.
Toalhas grandes de fustão para mesa de jantar a 3$500 e 6$.
Cobertas de fustão para a cama a 3$500.
Grande sortimento de casaquinhos ou basquinas modernos de seda e crochê, ricamente enfeitados para differentes preços.
Gorgorão de côr para vestido a 360 o covado.
Bareges transparente a 320.
Ditos ditos a 160.
Duzias de toalhas para mão a 6$ e 8$.
Camizas francezas para homem a 1$600 e 2$000.
Coletes de meia cazemira e brim a 1$500.
Calças de brim branco de linho a 2$ 3$.
Palitots de alpaca preta de salpico a 2$.
Ditos sobrecasacos de brim a 2$.
Ditos de cazemira de côr a 4$500.
Panno preto com 6 palmos de largura a 1$500 o covado.
Cassas pretas lisas a 120 réis a vara.
Chita preta lisa a 100 réis o covado.
Chales pretos adamascadós a 1$600.
Ditos de barege de côr a 1$.
Ganga franceza a 320 o covado.
Duzias de lenços brancos 1$600.
Punhos com gollinhas de cambraia tapada transparente a 1$600.
Corpinhos de cambraia branca e de côr a 2$000.
Saias de lãa com barra de côr a 3$, 4$, 5$000. e outros muitos artigos que seria infadonho mencionar o que se liquida muito barato na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CIMENTO
PORTLAND

Vende-se o verdadeiro cimento Portland, chegado ultimamente de Londres: na rua do Amorim n. 48 e 50, armazem de Magalhães & Irmãos.

Verde Chrome.

Vende-se [illegible] 4 arrobas: na rua 2 Marquez de Olinda n. [illegible].

E' sempre assim!

São superiores!

Só o Pôças póde vender presuntos de Lamego á [illegible] rs. a libra ou 500 rs. o kilo: a rua estreita do Rosario n. 6 junto a igreja.

LIQUIDAÇAO DA CASA DO BOM-PASTOR

O dono desta casa querendo retirar-se, faço saber que quem quizer comprar a continuação de seu negocio pode apparecer, vende-se a dinheiro como tambem a prazo conforme as garantias, cede tambem a loja com a armação, material, sem as mercadorias, sendo boa posição e a casa muito conhecida, pode servir a qualquer genero de negocio garante o consentimento do proprietario do predio.

Acha se neste unico estabelecimento no norte deste imperio.
Grande sortimento de ornamentos e alfaias.
Idem idem de estampas religiosas, santidades, via-sacras, etc.
Idem idem de molduras douradas, envernisados, pretas etc.
Idem idem de bronzes, lampadas, castiçaes, serpentinas, arandelas, etc.
Idem idem de obras de prata e prateada, calix e ambulas.
Idem idem de galhêtas, calderinhas, turibulos e corôas.
Idem idem de resplandores, bandeiras etc., etc.
Idem idem de imagem de madeira incarnadas e oratorios.
Idem idem de banquetas, estantes, sacras, tronetos etc.
Idem idem de rosarios cruzes e bentos, etc., etc.
Idem idem de galões, franja, ouro fino e retroz etc.

respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes da quelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina temos os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, onde se pode examinar ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc., ricas e elegantes commodas de jacarandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestidos de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, apparelhos de toilette, principalmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá e amarello, guarda-roupa de jacarandá e mogno, cantoneiras de mogno, santuarios, throno para oratorio, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras de balanço, bidés, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por serem mui extenso.

MUITA ATTENÇÃO

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

Grande reducção em preços de miudezas, perfumarias, candieiros a gaz e objectos de porcelana:

Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Ricos leques de osso para senhora a	8$000
Ditos de sandalo a	5$000
Ditos a imitação a	2$200
Peças de franja de seda modernas a	3$000
Idem idem idem a 800 e . . .	1$500
Bicos enfeites de blond e flores para cabeça a	6$000
Golinhas e punhos bordados para senhoras a 2$000 e . . .	3$500
Gravatinhas de seda com franja para senhora a	1$200
Chapéos para baptisado a . . .	4$000
Fita de setim macáo escossez para cinto, vara a	4$000
Enfeites de bicos transparentes a peça a 1$500 e . . .	3$000
Peças de tranças de cores de 120 a	400
Duzia de cartões de linha preta a	120
Caixas de linha de marca e . . .	180
Idem idem de gaza a	800
Duzia de papeis e tranças de cascol a	400
Idem idem lisas a	200
Carritel de linha de 200 jardas .	100
Bengalas de canna e junco a . .	1$000
Caixa de papel amizade muito superior a	700
Idem idem de quadrinhos a . .	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a	800
Idem idem a 400 e	500
Idem de pennas a 500 800 e . .	1$000
Idem idem perni e prateados a. .	1$400

Abotuaduras para colete variedade a	200
Idem idem muito finas a . . .	1$000
Idem brancas com pedras a imitação de brilhante a	1$200
Idem de cornalina e crystal a . .	1$800
Idem douradas para punhos a . .	500
Groza de botões pretos para calça a	160
Idem idem brancos a	200
Baralhos francezes dourados finos a	440
Quadrinhos com santos a . . .	320
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a	5$500
Dita de ditos cravados a . . .	2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a.	1$000
Potes de dita ingleza a 100 e . .	160
PERFUMARIAS	
Rosas com extracto a	1$800
Frasco de extracto inglez a . . .	1$000
Idem idem kananga a	1$200
Sabonete com figura a	200
Idem inglez a	200
Idem de amendoa muito bons a .	300
Idem de bolla transparentes a .	500
Banha ingleza em frascos muito superior a	1$000
Idem a	500
Cosmetique de cores muito finos a	100
Pacotes com pós de arroz finissimo a 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Idem com dito para dentes a . .	240
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Dito de dito antique muito superiores a 340 e	400

Além dos objectos acima mencionados, temos um grande sortimento de miudezas, e objectos de porcelana o que ha de mais rico, candieiros a gaz o que ha de melhor, lamparinas, chaminés e globos, brinquedos para crianças, meias para senhoras, homens e meninos, fitas, bicos e rendas de blond de seda, escovas para roupa, dentes e unhas e grande variedade de objectos que por se tornar demasiado longo deixamos de mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

Aos senhores de engenho e a seus correspondentes.

Encerados de lona inglezes para cargas, mais baratos que em outra qualquer parte: na rua Duque de Caxias n. 51.

E' BARATO

Cambraia transparentes muito fina a 3$ a peça: na rua Primeiro de Março n. 20, loja de fazendas de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Balões de papel

No Bazar Victoria vende se balões, cestas e jarros de papel (gosto inteiramente novo) para illuminação de jardim etc., na rua do Barão da Victoria n. 2, loja de Amaral, Nabuco & C.

SEDAS PRETAS

Superiores córtes de seda preta adamascada com pequeno toque de môfo pelo baratissimo preço de 20$, 25$ e 30$000 o córte.
Grosdenaples de seda pretos, largos, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.
Ditos dito dito com listas assetinadas a 2$800, 3$, 3$500 e 4$000 o covado.
Gorgorão de seda preto a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000 o covado.
Dito dito dito muito superior a 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 o covado.
Mantas e mantilhas brasilinas de superior qualidade.
Filó preto liso e com flores.
E outras muitas fazendas pretas proprias para a quaresma, havendo grande e variado sortimento para os compradores escolherem.
Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, loja das Columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

Não ha mais cabellos brancos

Tintura japoneza.

Só a unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a todas que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 34, de ... em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seu armazem, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes que vendem por preços mais baratos que em outra qualquer parte:
PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro inglezes para esgoto.
GESSO superior em porções ou a retalho.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes, a 1$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
[illegible]

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Prevenção necessaria

Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma vá entesica-las; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado*.

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral, cu então ao essencial que ella julga —nomeada—sente uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume macarronico da carestia.

A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o typo da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

LEDE E VEDE

Já é tão sediço o costume que ha entre todos os que querem fazer conhecer de seus estabelecimentos por meio de pomposos annuncios, que com bastante razão se arredam os leitores das massadas com que nos mimoseam os taes annunciantes.

O Campos da rua do Imperador numero 28, se quizesse seguir essa rotina antiga de fazer estampar nos jornaes mais lidos, annuncios bombasticos precedidos de titulos garrafaes para melhor chamar a attenção do respeitavel publico; muito teria que dizer a respeito de seu bem conhecido armazem de viveres sito á rua do Imperador n. 28. Diria por exemplo: que no seu armazem tem constantemente, presuntos para fiambre e para pacella, salames de Lion, queijos de diversas qualidades, linguiças e chouriças, ovas de camarupim, conservas inglezas e francezas, vinhos do Porto e da Figueira superior, licores finos, bolachinhas, chá superior verde e preto e outros muitos artigos que são proprios para mesa, dispensa e cozinha. Mas não.

O Campos só e somente avisa ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que em rasão de se aproximar o tempo dos «Rega-bofes» tem elle feito do seu armazem «um centro de tudo que nos é grato ao paladar» e para que ninguem duvide do que acima se tem dito.

Pede-se uma visita á rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Com o publico em geral.

Objectos para luto!!

Brincos, pulceiras, broches, meios adereços, cruzes, cassoletas e moldes inteiramente novos acaba de receber á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63... a elles....

E' sempre assim

A Nova Esperança... jámais acaba de receber novidades! agora mesmo, recebe tantas que não sabe dellas qual annuncie! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vasias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaquê, lindos enchovaes para baptisados e chapeusinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu cousa muito especial de seda copa alta, ou velludo para senhoras, descrever mais é massante....

Rapé cearense fino
DA
Fabrica
DE
Vasconcellos & Filho, do Ceará.

Este optimo rapé tem sido estimado pelos entendedores e apreciadores deste innocente prazer da vida.

Vende-se em caixas de 100 libras, sendo a 1$ a libra.

Em casa dos unicos agentes nesta cidade—Tasso Irmãos & C.

Grosdenaple preto

a 500 rs. e 1$000: na loja das sete portas em frente do Livramento; dão-se amostras.

Casa

Vende-se uma casa em chãos proprios na rua Bella n. 25, (povoação de Una) propria para casa de negocio, e juntamente vende-se sua armação que existe nella: a tratar na rua do Livramento desta cidade n. 9.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar ersal da rua Univ Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Beke, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A. Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor. Unirica outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola molles inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Finas meias de seda para senhora.
A Nova Esperança é quem tem!!!

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, ... asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó.

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

— Vende-se o sitio que foi do finado Dutra, no lugar do Peres, com duas casas e uma cozeira, tendo uma das casas bastantes commodos, a frente e parte do oitão de tijolo, bem como a cozeira, poço com boa agua, e muitas arvores de fructo: quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio.

Com pouco mofo

Vende-se brim pardo muito fino a 500 rs. o covado, chitas escuras avariadas a 200 rs. o covado, idem idem pretas a 160 rs. o covado: na rua 1º de Março n. 20, loja de fazendas de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Ao mata caspas

A extracção deste excellente tonico demonstra que grande proveito se tem tirado na cura completa das caspas, lustre e conservação dos cabellos: a venda na rua do Imperador n. 71, Papelaria Parisiense, pelo preço de 1$ o frasco.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Rapé Cearense

De superior qualidade da fabrica de Vasconcellos & Filho, deposito em Pernambuco, em casa dos ms. Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37

Passaros

Vende-se excellentes passaros de diversas qualidades: [illegible]

CEMENTO

O verdadeiro Portland: ... se vende na rua da Madre Deos n. 22, armazem de João ... de Barros.

Setins de cores a 2$500.

[illegible] ... covado: só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

Cerveja de ...

Verdadeira ... de Tasso Irmãos & C.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho, e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores da Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56 A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Cunha Irmãos & C.
Rua da Madre de Deos n. 34

Continúa a ter para vender por modicos preços vinhos em barris e engarrafados de differentes qualidades, dos melhores e já bem conhecidas marcas:

Especialidade.

Chegou uma nova e pequena remessa do vinho engarrafado, proprio para mimos, ou pessoas doentes.

Vinho verde.

Em barris de quinto, o melhor que se póde desejar.

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para munguzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arroba e mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

CHAMPAGNE
Marca Chas Farre

O deposito d'esta marca acha-se actualmente na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 22, 1º andar.

Papelão hamburguez

Joaquim de Souza Maia & C., á praça da Independencia n. 24 á 30, teem para vender em massa ou a retalho superior papelão de Hamburgo.

— Vende-se tres casas na povoação de Una ... estabelecimento: A tratar com Adriano ... & C., no Recife rua da Cadeia n. 16.

SO' SE VENDO.

Chitas finas para coberta a 240 rs. o covado, lenços de esguião de linho a 3$500 a duzia e nansue a 260 rs. o covado: na loja de fazendas da rua 1º de Março n. 20, de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

KEROSENE

Pereira da Cunha Irmãos vendem no seu deposito á praça de Pedro I n. 16, antigo largo do Chafariz da rua do Brum, kerosene de primeira qualidade (Devoes) em caixas de duas latas, não só a grosso como a retalho, por preços commodos: á tratar no seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 21, outr'ora da Cadeia.

Os mesmos recolhem tambem esse artigo no mesmo deposito, por modica armazenagem.

Borracha

Na pharmacia e drogaria da rua do Cabugá vende-se excellente borracha para fazer limas, e machinas para ... as mesmas.

VICTORIA

Vende-se uma linda victoria, muito solida e inteiramente nova, com bolée, e sua ... para 4 assentos, por preço muito razoavel: ver na rua de Santo Amaro, ... defronte da estação da machambomba, e a tratar na rua do Cabugá n. 4, museu de joias.

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO

PAVÃO

DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000, crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

Metralhadoras!

Chegou para a loja de Pavão um magnifico sortimento de córtes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantasia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

Popelinas de seda
A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

Fazendas de phantasia
NA LOJA DO PAVÃO PARA OS BAILES DO CARNAVAL.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de bonitas fazendas de phantasia proprias para vestidos e trajes para os brinquedos do carnaval, que se vendem muito em conta como sejam:

Organdys com listras
a 500 rs. o metro.

O Pavão vende bonitos organdys, sendo côr de rosa, azul lyrio, verde, côr de ganga, de perola e rôxo, com listras da mesma côr a 500 rs. o metro.

TARLATANA LISTRADAS A 500 RS. O METRO

O Pavão vende um grande sortimento de tarlatanas de todas as côres com listras a 500 rs. o metro.

SETINS D'ALGODÃO A 640 RS.

O Pavão vende bonitos setins de algodão, tendo de todas as côres, sendo côr de rosa, lyrio, ganga, cor de canario, azul e rôxo, sendo uma fazenda de muito brilho, propria para dominós, vestidos e outros qualquer trajes, a 640 rs. o covado.

GURGURÕES A 640 RS.

Vendem-se bonitos gurgurões encorpados com mescla de sêda, sendo fazenda larga e muito bonita para dominós, vestidos e outros trajes, a 640 o covado.

BAREGES A 320 RS.

O Pavão vende bonitos bareges transparentes de todas as côres imitando ter listras de sêda a 320 e 400 rs. o covado e grande sortimento de muito bonitas lãasinhas e alpaca de grande phantasia.

MEDINAS A 10$000

O Pavão vende ricos cortes de medina, sendo fazenda transparente com palmas de sêda, tendo 20 covados cada corte a 10$000.

CORTES DE PHANTASIA A 20$000

O Pavão vende ricos cortes de bonita fazenda de grande phantasia com delicadas barras e palmas, tendo 30 covados cada córte pelo barato preço de 20$000. Ditos da mesma fazenda com 18 covados a 15$, assim como bonitos córtes de cambraias de côres e brancas, bordadas a 4$ e 5$000.

CORTES DE METRALHADORAS

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes á metralhadora por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

DOMINÓS

O Pavão vende e aluga um grande sortimento de dominós por preço commodo, na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

2:000 RS.
Borracha para limas

Na rua do Barão da Victoria n. 63, outr'ora Nova.

Chapeos para senhora.

Vende-se ricos chapeos de velludo chegados pelo ultimo paquete: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Luvas de pellica.

Vende-se no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2, luvas de pellica brancas, pretas e de cores, para homens e senhoras, a 1$, 1$500 e 2$ o par.

— Vende-se uma machina de costura em bom estado; na rua do Rangel n. 63, fabrica de cigarros junto a bonca: a tratar na mesma rua n. 41, taberna.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma machina de vapor com força de oito cavallos, em bom estado, propria para engenho ou qualquer serviço, esta machina está sido trabalhando até o dia 25 de fevereiro deste corrente anno: o motivo desta venda é porque vai-se assentar outra de maior força em razão desta não dar vencimento ao serviço da casa: quem quizer comprar, póde vir examina la na rua nova de Santa Rita n. 51, serraria a vapor de Avila Irmão & C.

Cretones a 400 rs.

Chegou para a loja do Papagaio um bonito sortimento de cretones de todas as cores muito finas, proprios para vestidos de casa, e para roupas de meninos, e vendem-se pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, sendo seu preço regular 560 rs. neste mesmo sentido outras muitas fazendas: na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 60.

— Vende-se uma parte da casa da rua da Imperatriz n. 63, de 3 andares; a tratar na rua do Bom Jesus n. 57, 1 andar.

Fabrica se vio um processo mais perfeito e que attingisse de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar é uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nessa extracção.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muito a intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que [illegible] escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Quanto á sua durabilidade, não ha a opportuna duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

Muita attenção

Já não é desconhecido que existe á rua do Duque de Caxias n. 45, a loja de mindezas denominada MAGNOLIA, este elegante estabelecimento pretende adquirir um grande numero de apreciadores, visto que terá sempre o que de melhor houver no mercado e importará (como já o tem feito) por conta propria, o que houver de mais chique na velha Europa, onde a MAGNOLIA tem habeis correspondentes, e para prova do que ha expendido a MAGNOLIA convida a todos geralmente e com especialidade o bello sexo a visitarem-na, afim de apreciar a superioridade de seus objectos e commodidades de preços.

A MAGNOLIA, não pretende tornar-se massante, limita-se por ora a mencionar poucos artigos deixando os demais para serem vistos pelos concorrentes.

Bonitos enxovaes para baptisados.

Ricas almofadas bordadas para sofá.

Perfumarias, oleos e banhas dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

Sapatos bordados em talagarça.

Ricos objectos para presentes.

Chapéos de velludo e palha d'Italia, modernos e de gosto.

Gravatinhas muito bonitas para senhora, e laços para cabeça e peito (novidade.)

Artigos de phantasia e proprios para toilette.

Punhos e gollinhas bordados.

Camisinhas bordadas para senhora.

Ricos diademas.

De generos superiores

Todos estes artigos serão vendidos como os demais por preços rasoaveis, na MAGNOLIA á rua do Duque de Caxias n. 45.

CARNAVAL

No Basar Nacional, rua da Imperatriz n. 72, tem para vender um grande sortimento de vestuarios a caracter, todos de fazendas finas; como sejam: de seda branca, de alpaca de côres e de tarlatana com gallões, e tambem grande sortimento de dominós de todas as qualidades para todos os preços, a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; assim como, grande sortimento de mascaras de todas as qualidades e tambem para meninos; todos estes artigos são proprios do carnaval: na Basar Nacional, rua da Imperatriz n. 72.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE.

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE
DE
BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonares, asthma, bronchites, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal de garganta até a tuberculisação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais um medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura de molestias que partem dos orgãos da respiração, foram por nós observadas por longo tempo com optimos resultados [illegible] [illegible] publico. Provamos, com os attestados abaixo o que levamos dito, e [illegible] o xarope Vegetal Americano [illegible]

Illm. Sr. Bartholomeu & C. — O xarope Vegetal Americano, preparado em seu [illegible] [illegible]

[illegible] pelo meu restabelecimento por me ter aliviado e tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão [illegible] — Severino Duarte. — Sant'Anna 14 de fevereiro de 1871.

Illm. Srs. Bartholomeu & C. — Depois de quasi seis [illegible] [illegible] — Recife 8 de dezembro de 1870.

[illegible] — Recife 10 de [illegible] de 1870. [illegible]

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado, successor.
Boulevard Sebastopol, 55 — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Approvadas pela Academia de Sciencias e pelo Instituto de França.

INJECÇÃO [illegible]
INJECTOR-FILTRO [illegible]
[illegible] CONSERVA-SE COMO ESTÁ
COLLYRIO [illegible] Contra as affecções das palpebras [illegible]
Deposito geral para o BRAZIL e PORTUGAL
[illegible] & C. 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

A ANTIGA FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL
DA
VIUVA FALQUE
A'
4 — Rua Primeiro de Março — 4

Acaba de receber pelo ultimo vapor um explendido sortimento de chapéos de sol: de sêda japoneza, forrados de sêda azul á 10$ cada um; de alpaca, forrados de sêda azul, a 7$; de brim, forrados de azul e encarnado, a 3$; para senhoras, proprios para o campo, a 3$; de brim, com barras de côres, a 2$500; e um completo sortimento de chapéos com cabos de marfim, de merinó, alpaca, brim branco, amarello e pardo, de panno, com hastes de baleia, a 2$. Tambem recebeu um lindo sortimento de bengalas e chicotes, os quaes vende por preços mais baratos do que em outra qualquer parte. Concerta-se todo e qualquer chapéo ou bengala, e cobre-se as armações velhas, de toda a qualidade de fazenda.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até as 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

UNICA LEGITIMA
CERVEJA DA BAVIERA
MARCA BANDEIRA
Nos armazens de Tasso Irmãos & C.

A FLOR DE OURO
N. 24 A — Rua larga do Rosario — N. 24 A
BENJAMIN & IRMÃO

Sempre viva no cumprimento de seus deveres, saúda a seus innumeros freguezes pela entrada do novo anno de 1872, e de coração deseja, a todos, bem boa somma de contos de réis, afim de que jamais esqueçam o jardim das joias que existe a rua larga do Rosario n. 24 A, onde com muito pouco dinheiro organisam um bonito ramalhete que não expargindo perfume não deixa com tudo de ser de subido valor, e mil vezes preferido ás flores vegetaes que perdendo o côr murcham e desapparecem. Anno novo, nova comna; portanto respeitaveis leitoras visitai o estabelecimento que encontrareis uma variedade tal que com certeza dareis por bem empregado o tempo precioso passado na FLOR DE OURO que

Em modicidade de preços é sem igual

Lindas voltinhas de ouro a 8$000, lunetas com caixa de madreperola obra de gosto para senhora a 10$000, pares de brincos de phantasia a 8$ e 10$000, meios aderêços a 16$, rozetinhas de diversos modelos a 5$ e 6$, e 8$000 o par, palitinhos de coral a 7$, atacadores de fita para creança com bolinhas e diversas miudezas de ouro a a 20$000, voltinhas de coral com cruz de ouro a 8$000, brinquinhos de coral a 3$ e 4$000, ditos a 2$, lindos anneis de bonitas e boas pedras a 3$ e 4$, ditos de pedras finas a 6$000, cruzes de diversos gostos a 3$, 4$ e 5$, ditos de esmeralda, perolas e rubins a 12$, 14$ e 16$000, capotinhas com inscripções e sem ellas a 5$, 6$ e 8$, lindas fivelinhas de prata para as modernas pulseiras de fita a 1$.

Aos apreciadores da moda

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias modernas por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura a 4$, pares de dito e de differentes gostos a 3$, ditos a 2$, ditos de colarinhos a 1$000 o par, ditos para punhos a 3$, cadeias muito chiques a 10$, ditos a 6$000 a oitava, pencetes de ponta dourada a 6$, 6$000 e 8$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, aderêços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourados e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de prata do Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, o garantimos ser tudo de lei.

A Flor de Ouro continua a estar aberta até as 8 horas da noute

LITTERATURA.

POLITICA ESTRANGEIRA.

1871.

I

Desde que em Versailles, ao cabo do anno de 1870, se coroou imperador da Allemanha o rei Guilherme da Prussia, desde então quantos acontecimentos, quantas transformações! Os casos mais graves, de toda especie, succederam-se e accumularam-se neste anno que finda com rapidez tal, tamanha vertigem, que pareciam não ter mais tempo em que se verificassem.

« Triste seculo o nosso, pelo menos para os que viram delle a primeira metade. Praza aos céos que a geração vindoura, destinada a viver na segunda metade, veja dias melhores! Creia porêm no que lhe dizemos: só aproveitando se das lições em que abunda este meio seculo, poderá obter melhores dias e ao mesmo tempo merecê-los. »

Isto diz o Sr. Thiers no fim do volume XIX da sua *Historia do Consulado e do Imperio*. Triste, horrivel seculo este, diremos agora, se o final da segunda metade se parecer com os vinte annos primeiros.

E de feito, relanceando a vista pelo que passou, e attentando nos pontos negros do horisonte, não sabe a gente ao certo se ha de lastimar mais os que se foram se os que hão de vir. Após da tempestade immensa, succedeu apenas uma bonança passageira, se bonança foi ou é, e não cessam de amontoar se [illegible] as sobre outras as pesadas nuvens, que são precursoras de maior tormenta. A má politica de Thiers, a politica nova da Russia, as crises da Austria, o movimento da opinião publica da Belgica, a reforma religiosa da Allemanha, a unidade da Italia, cada um destes factos de per si merece attenção especial, sizudo reparo e estudo sério.

Dessas questões que ahi ficam enunciadas, a crise austriaca foi o acontecimento que mais fundamente affectou e affecta ainda talvez os problemas politicos que a Europa tem de resolver. Tanto pelo que tem de germana como pelo que tem de slava; tanto porque está destinada o receber o primeiro golpe que sobre o centro da Europa descarregue o panslavismo, como porque a sua crise é o acontecimento que talvez póde precipitar a tenebrosa questão do Oriente e a presentida luta de raças; tanto pela sua situação geographica, como pela diversidade de elementos moraes e politicos que encerra, merece a Austria o ser considerada, em primeiro lugar, para se fazer claro conceito da transição critica por que a Europa vai atravessando.

Isto fizemos em artigos aqui publicados sob a epigraphe de *Austria*, e escusado nos parece repetir agora o que o leitor então veria extensamente explicado, commentado e apreciado, até onde no-lo permittio a escassez das forças.

E todavia, não puzemos a Austria adiante de tudo, por cuidarmos que da resolução da crise austriaca dependa o exito das questões internacionaes ainda por ventilar; mas sim porque no nosso entender a dissolução do imperio dos Hapsburgos deve precipitar necessariamente os grandes acontecimentos que todos esperam. O germanismo e o slavismo, o problema do Oriente e a russificação do territorio que rodeia o Mar-Negro, a desapparição do imperio turco e o nascimento de um forte estado grego, a questão polaca e a sugeição do formigueiro de provincias encravadas nas abas de grandes nações, são outros tantos anneis da mesma cadeia. Assim como pelos seus resultados a crise austriaca influe no futuro de outras nações, assim tambem temos de procurar n'outras nações a origem que lhe deu vida.

Porque agora, e não n'outros tempos, as terriveis lutas que se presentem? Porque agora, e não antes, os padecimentos que leva comsigo a constituição definitiva das nacionalidades? Interrogue-se o espirito humano, observem se as transformações que teve desde a revolução franceza para cá, e elle responderá por nós. O despotismo e a dominação caprichosa já não teem razão de ser nos nossos dias; a arbitrariedade é um crime que o homem do seculo XIX não consente, é uma affronta que se faz á sua dignidade. Os povos que chegaram a ter consciencia da sua missão e do seu destino, e que se sentem fortes na razão e no direito, mais do que no numero; os povos que reconhecem a liberdade de consciencia, não como concessão, mas sim como propriedade, que a ninguem mais do que a elles pertence, esses são os unicos dignos de chamarse povos civilisados, os unicos que merecem ser venerados pela humanidade.

O povo allemão, o seu temperamento, o seu caracter, as suas idéas: é esta a origem da crise austriaca que vimos, é esta a semente que fructificou nos povos slavos que formam o imperio da Austria.

E não é somente a crise austriaca, senão a crise européa; o grande problema religioso, o até agora indecifravel problema social: as idéas de liberdade que tantos movimentos e tantas alternativas causam na politica; o conceito do direito moderno mediante o qual se presente a justiça perfeita que no humano cabe; o ideal na arte; a verdade na sciencia, são transformações que nos importam os pensadores e os philosophos da Allemanha.

Com razão se disse já que o espirito de um seculo se encerra n'um povo determinado: assim a Hespanha no seculo XVI, a Inglaterra no seculo XVII, a França no seculo XVIII, e a Allemanha no seculo XIX representam uma idéa capital predominante.

O facto innegavel, o que salta á vista de quem observar com alguma attenção, é que a Allemanha, ou para melhor dizer, o povo allemão, é hoje o que merece pela sua negligencia e pela sua missão o primeiro lugar no mundo.

Não temos rendido nem renderemos culto ao deus Exito. O ascendente da Allemanha não nos captiva, como não nos captivou nunca o esplendor e a gloria; marcando a cada qual o que lhe pertence, e mesmo arriscando-nos a offender os meridionaes, devemos confessar, com algum espirito de justiça, que o povo allemão é actualmente superior a todos os povos latinos. E temos de voltar muito além a vista para comprehender o que valem os nossos tempos, e com elles as grandes crises politica, social e religiosa que observamos.

A raça germanica, ou o seu temperamento, ou a sua aptidão, ou a influencia da sua historia, ou o territorio em que assenta ou os esforços vigorosos que tem feito por se conhecer a si mesmo, ou talvez tambem todas estas circumstancias reunidas, levantaram-na a uma altura tão [illegible] que os demais estados da Europa não podem [illegible] tar nella sem certo sentimento de inveja e de respeito.

A Allemanha não se tem desenvolvido pelo favor dos seus reis ou dos seus imperadores, senão que toda a grandeza e prosperidade de que hoje desfructa são obra do seu proprio esforço. Quem houver de determinar a origem historica da grandeza deste povo terá talvez de remontar-se á época da *reforma*; nós por agora, notaremos apenas o caracter desse importante acontecimento, talvez o unico de que dependem as liberdades modernas, o espirito individualista dos nossos tempos e as violentas revoluções de que somos juntamente actores e espectadores.

Verdade é que a *reforma* religiosa do seculo XVI estava preparada nos costumes pelos abusos da côrte romana e por um novo ideal ingerido na vida; neste conceito, a figura de Luthero é muito secundaria; mas não se póde negar que um simples protesto formulado por um modesto frade, abalou o mundo de então e occasionou o acontecimento mais universal que, pelas suas consequencias, conhecemos na historia moderna.

Porque os poderes ecclesiasticos tinham relaxado a fé no interesse da sua dominação; porque o christianismo devia voltar aos seus primitivos tempos; porque repugnava considerar a um Xisto IV e a um Alexandre VI, como unicos intermediarios entre o homem e Deus, o povo allemão, querendo retrogradar os seculos, realisa um progresso e uma innovação semelhante só á que realisou o Evangelho. Ao poder absoluto dos homens oppoz a doutrina da liberdade; á autoridade interior da igreja, o respeito pela consciencia; á disciplina formalista, o culto da idéa; á superstição, o pensamento; á fé cega, a razão; á crença imposta, a investigação livre. Os resultados dessa reforma foram uma profunda mudança em todas as relações sociaes e religiosas que até então se haviam professado. O seculo XVI, e pela sua bocca o povo allemão, formulou o protesto da liberdade contra a tyrannia; do livre exame contra imposições dogmaticas. Este é o caracter do acontecimento conhecido pelo nome de *reforma*, é este o facto historico que constitue o fundamento e a raiz da grandeza do povo allemão.

Como consequencia deste facto, veio a pleiade de philosophos illustres que abreram novas derrotas ao ideal da vida, e o sentido verdadeiramente elevado que serve de norma á historia da raça germana.

Não deve admirar portanto a superioridade da Allemanha sobre as demais nações do continente. Para achar a explicação do progresso realisado pelo grande eleitor Frederico Guilherme, das conquistas de Frederico II e da preponderancia do soberano actual, temos de attentar necessariamente no espirito de liberdade e de independencia que traz a reforma; para se entender como o que era hontem insignificante ducado de Brandeburgo se converteu hoje em poderosissimo imperio, temos de appellar para o sentimento e para a idéa que animou sempre o seu povo.

O espirito de livre exame, quebrando as valvulas ao pensamento, produzio o effeito seguinte: a investigação primeiro, e depois a certeza de uma missão e de um destino: e graças ao ensino que na Allemanha não tem encontrado peias de genero algum, graças á instrucção universal, que é alli considerada como um dos mais sagrados deveres que á sociedade se recommendam, póde aquelle povo ter consciencia da sua força e do seu valor.

Sugeitando-nos aos tempos presentes, aos acontecimentos que se passam diante de nós, não nos assombra a resignação dos principes allemães que hontem eram soberanos dos seus estados, e hoje acatam sem o menor protesto a situação creada pela ultima guerra? Não espanta o procedimento desses homens aceitando de bom grado o imperio allemão e portanto uma vassallagem? Não admira a circumspecção e a seriedade desse povo, passando sem nenhum abalo de uma para outra dominação, de um para outro regimen? Certamente, nós os latinos temos de que admirar-nos em presença de taes acontecimentos. Observem-se os exemplos da França, que se levanta poderosa e magnifica hoje para cahir manietada no dia seguinte aos pés de um tyranno; vejamo nos nós mesmos os portuguezes, em épocas não muito remotas: liberdade agora, reacção depois; encaremos de perto a Italia, na apparencia tão prospera, emquanto teve por objectivo a sua unidade, e na realidade tão embatida por encontradas tendencias politicas; reuna-se a sociedade latina, a sua constituição, a sua familia, o seu desenvolvimento physico e intellectual, a sua moralidade e os seus costumes; compare-se com o povo allemão, e assim apreciaremos as distancias que delle nos separa.

Não é isto ser injusto com a nossa raça, mas ha verdades que quem estuda imparcialmente o sentido da civilisação contemporanea não póde nem deve occultar sem faltar a uma obrigação sagrada. O erro, a adulação, o amor proprio desmedido, a vaidade d'um principe e a leviandade de um povo acarretaram uma grande derrota e uma vergonhosa humilhação. A França julgou-se capaz de medir as suas forças, sem se conhecer a si propria, contra um inimigo que ainda menos conhecia: os soldados latinos encontraram-se não ha muito em frente dos soldados germanos, e todos vimos a consequencia da luta. Não só venceu a força; venceu tambem a intelligencia, a estrategia, a disciplina, a instrucção, a idéa, em summa. A Allemanha arremessou se resoluta á peleja, contando com todas as probabilidades de triumpho: o soldado que obedece á voz da patria, não podia ser vencido pelo que só obedece á voz do seu general; o povo que tem consciencia da sua missão não podia, não devia ser derrotado pelo que carece agora pelo menos, de uma idéa que transmittir. A victoria da França teria representado o cesarismo orgulhoso; a victoria da Prussia justificar-se-hia só com ter feito desapparecer as aventuras imperiaes que tiveram em continuo desassocego o povo francez e a Europa inteira. Sem se attentar senão nos resultados immediatos, o haver despertado a França, fazendo-lhe conhecer as suas muitas fraquezas que principia a corrigir; o ter dado o passo mais difficil para constituir o [illegible] é hoje imperio allemão, e será amanhã necessariamente uma poderosa confederação; o ter occasionado a unidade italiana; o haver attrahido como que ao seu centro de gravidade de sympathias de oito milhões de allemães que ainda se chamam [illegible]; o ter feito entender á Russia que não é problema de facil solução o [illegible] no centro do continente, são outras tantas consequencias que já julgamos como effeito inevitavel da passada guerra.

Era preciso que a Allemanha sahisse victoriosa na contenda: esta sociedade tão degenerada pelo positivismo e pelos sentidos, era preciso que a idéa representada pela vigorosa raça germana se puzesse a salvo da influencia franceza. A familia allemãa tem certamente seus defeitos: não somos tão optimistas que não vejamos o lado fraco do seu caracter; nascida para a liberdade, é até agora incapaz de alimentar o sentimento egualitario que anima os povos meridionaes. Não é só ella a redemptora. A nossa importancia é capital na historia da humanidade, e bem precisa ella do calor, da vida, das explosões de enthusiasmo que saem de acontecimentos tão formidaveis e transcendentes como a revolução franceza. Mas a verdade é que a Allemanha não adormece sobre os louros colhidos: a organisação militar tomou impulso novo; a unidade da legislação será em breve um facto, e a unidade monetaria foi decidida em recentes sessões do reichstag.

Mais ainda. A Allemanha foi a que iniciou agora de um modo activo, resoluto e decisivo o movimento scismatico, oppondo-se ao anachronismo e ao contraproducente das soluções do ultimo concilio.

II

E relanceando a vista pela velha Roma e memorando no entendimento as mas tendencias do seu rei-papa e dos seus governantes, vemos, de feito, que não se lucta impunemente com o espirito dos tempos, nem se abrem em balde abysmos entre as correntes e as tendencias da época e o caracter mesquinho, apertado e refractario das antigas instituições.

O que pára, o que resiste á innovação, o que se fecha em tenaz isolamento e pretende absurdamente conter o movimento das cousas e o *correr* dos acontecimentos, condemna-se fatalmente a uma morte segura e a um anniquillamento inevitavel!

Póde dizer-se que os destinos da igreja romana estiveram por um instante pendentes da sentença atinada e sensata que podia esperar-se na ultima convocatoria do Vaticano; mas cego de certo aquelle conselho de prelados pelos velhos preconceitos de um passado que não podia voltar, preferiram adherir-se a tradições impossiveis e suicidas, e augmentar o anachronismo, em vez de se reconciliar com os tempos e com as exigencias das novas idéas e dos modernos interesses.

A historia do papado, desde o seculo XVI por diante, não passa de uma successão de golpes de estado contra a civilisação, contra o direito, contra as necessidades e aspirações da época; e por isso o resultado da sua impotencia é um systema de derrotas e uma cadeia solidaria de catastrophes.

Nem a experiencia, nem a força inquebrantavel dos factos, entram no espirito, cada dia mais incompativel com a vida, da curia romana. Alimenta-se de grandezas antigas, compraz-se com a superstição de outras idades que eram a base do seu poder e o fundamento da sua autoridade; tem presente, sem nunca o poder esquecer, o dominio que teve e mediante o qual fazia e desfazia thronos, fundava dynastias outorgava imperios e insurreiccionava consciencias contra o que existia, quando o que existia entrava em tentativas de rebellião ou em amagos de revolta contra a sua omnipotencia divina.

A força de sonhar com tudo isto e de delirar por isso, cuidou que dando extensão á formula poderia supprir o fundo, de que já carece, e certamente que se Gregorio VII e Innocencio III e Bonifacio VIII eram infalliveis sem a declaração e mandavam como taes, não havia mais do que declara-lo explicitamente para que Pio IX gozasse de prerogativas similhantes.

Mas em balde foi: Pio IX conseguio os titulos, o pergaminho, os avoengos, a tradição convertida em canone, uma votação parlamentar, por assim dizer, mas a cousa fugio-lhe; não tem já nem um palmo de terreno que possa de facto chamar seu, e o que é mais grave, nem uma consciencia que integramente lhe pertença. O mais ortodoxo anda agora tocado de resabios voltairianos, que nem mesmo dissimulando muito podem chegar a occultar-se.

A lucta que mata alcançou a predilecção da igreja sobre o espirito que vivifica.

O padre Jacintho, Doellinger, Strosmayer, os catholicos da reconciliação, foram desattendidos, não se lhes escutaram os sabios conselhos nem as suas opportunas observações. O ultramontanismo relapso tudo desdenhou, e jogou, perdendo-a a sua partida mais perigosa. Como não viria depois a derrota dos ultramontanos?

O movimento anti-papista da Allemanha, principia a dar os seus fructos e formulou já as suas bases, conhecidas do leitor certamente, por que em tempo as demos. Não se póde dizer que essas bases regeitem alguns dos antigos dogmas da igreja, nem que destruam a fé tradicional do catholicismo; mas em troca, quantos preceitos estatuem, são outras tantas transacções disciplinarias com os tempos, que podiam muito bem ter partido do Vaticano, evitando o anachronismo de Roma perante as exigencias da civilisação.

E aqui vamos chegando naturalmente a outro fructo da victoria da Allemanha, que vem a ser a completa unidade da Italia.

III

A Italia é una, desde os Alpes até o Adriatico, desde os confins do norte até a ilha de Sicilia. Desappareceram para sempre ducados e reinos artificiaes, e com elles os remendos de diversas cores que enfeitavam o mappa da formosa peninsula italica.

Se alguma prova quizessemos de que o progresso é lei da humanidade, e se realisa na historia fatal e necessariamente, tel-a-hiam, e completissima, no acontecimento de que fallamos agora.

Esta nação, emporio em tempo da cultura e civilisação da Europa, arbitra dos destinos do mundo, senhora de todos os povos conhecidos, aos quaes impunha a lei, caiu do pinaculo da grandeza n'uma completa prostração em todos os ramos da actividade humana, e por largos seculos foi o theatro onde as ambições se ensaiavam e onde o despotismo erigio throno; parecia que a humanidade se comprazia em vingar a affronta que Roma lhe tinha inferido nos seus tempos de grandeza.

Mas a Italia, apezar da sua decadencia, tinha conservado puro o sentimento da sua nacionalidade, que no ultimo quartel do seculo [illegible] rehabilitar aos olhos do mundo, realisando a obra da sua unidade, acontecimento de grande transcendencia, quer seja considerado sob o ponto de vista do direito internacional e publico da Italia, quer [illegible] dos principios e da sciencia.

A unidade da peninsula italiana, tão reclamada por alguns e tão combatida por muitos, não foi ainda apreciada como deveras merecia, nem se comprehende a grande revolução que está destinada a realizar na velha Europa. A constituição de uma grande potencia da raça latina ao sul da Europa, não é acontecimento tão sómenos que deva passar inadvertido; a desapparição de um poder theocratico que era o centro do ultramontanismo e da intolerancia, é caso que fará época na historia.

Sob este duplo aspecto deve ser considerada a unidade italiana, deduzindo d'elle as consequencias racionaes e logicas, estudando-lhe os resultados e o como se realisou a despeito do ultramontanismo e apezar de todos os obstaculos tradicionaes.

Em meados do seculo, quando Victor Manoel subio ao throno do Piemonte, por abdicação de seu pai, estava a Italia dividida em numerosos estados independentes, submettidos todos elles a um regimen de governo absoluto, e varias das suas provincias constituiam parte de outros estados da Europa. E era indubitavel que emquanto existisse aquelle fraccionamento e aquella organisação despotica e absurda, o povo italiano não podia aspirar a regenerar-se entrando na corrente das nações civilisadas, e muito menos a reconstituir a sua nacionalidade, *desideratum* da Italia.

Tornava-se por tanto necessario agrupar os restos dispersos da patria italiana, dar-lhes cohesão e força, unil-os pelos mesmos vinculos, pelas mesmas idéas, pelas mesmas instituições; erigir um poder que fosse o symbolo da nacionalidade e o representante dos interesses communs, e este era um novo obstaculo para levar a cabo a unidade, porque sendo governos absolutos e pessoaes os que regiam a Italia, nenhum monarcha queria desligar-se da sua soberania nas aras de tão santa obra.

O absolutismo nunca produzio cousa grande; e refractario ás reformas e progresso que a historia demanda, está claro que não havia de ser elle que realisasse tão patriotica empreza. Estava reservada esta missão a um pequeno estado, que por causa da sua proximidade das grandes nações estava preparado para receber as correntes de civilisação que vinham da Europa occidental e central, e assim foi que o Piemonte germinou primeiro o pensamento da unidade italiana, obra inaugurada pelo genio de Cavour e pelo constitucionalismo do rei.

Quantos obstaculos se apresentaram na realisação dessa obra, quantas preoccupações houve de vencer, quantas resistencias foi preciso desarmar, demais o patenteia a historia. Os primeiros passos que o Piemonte deu na senda das reformas foram laboriosos e por demais difficeis, o que não espanta, levando-se em conta a influencia que o clero exercia ao tempo nos diversos estados da Italia e o espirito ultramontano que reinava na côrte de Roma.

A lei acerca dos conventos votada em 1855 pelas côrtes de Turim, levantou profunda scisão entre o governo de Victor Manuel e a Santa Sé; em consequencia da votação dessa lei, fulminou o pontifice os raios da sua ira contra os legisladores de ambas as camaras, contra o rei, contra os seus ministros, e contra todos os que directa ou indirectamente houvessem tomado parte na feitura, promulgação e execução della. O alto clero, muito especialmente, trabalhou quanto póde para impedir o seu comprimento assim como o de todas as medidas de caracter liberal, e o governo de Turim, vencendo estes obstaculos, proseguia a obra das reformas, unico meio de realisar mais tarde a apetecida unidade da Italia.

Quanto maiores eram as difficuldades que havia a vencer, tanta mais energia e perseverança desenvolvia Cavour para chegar ao conseguimento dos seus fins; conhecendo porém que seriam inuteis quantos esforços fizesse não sendo secundado na sua tarefa pelas nações estrangeiras benevolas á sua politica, arriscou o Piemonte nas questões internacionaes, que então absorviam a attenção do mundo diplomatico assignando em 26 de janeiro de 1856 um tratado de alliança com a França e a Inglaterra, cuja primeira consequencia havia de ser a expedição do general La Marmora á Criméa, na qual o Piemonte fez boa colheita de gloria.

Apezar da parte activa que esta nação tomou nos negocios do Oriente e nas conferencias para a paz, o governo turinense tinha fixa a attenção na peninsula, buscando nella a recompensa dos seus valiosos sacrificios. No congresso internacional de Paris apresentaram os plenipotenciarios sardos aos gabinetes de Paris e Londres uma nota, fazendo ver a situação verdadeira da Italia, e pedindo que os austriacos desamparassem as legações, em cujo territorio exerciam completo dominio, e que as tropas francezas evacuassem Roma.

Cavour conseguio dar á questão italiana uma grande importancia no congresso, cujas primeiras sessões se consagraram a animados debates ácerca do problema transalpino. Não foram estereis os esforços do primeiro ministro de Victor Manuel: a maioria dos plenipotenciarios acolheu com benevolencia as reclamações do Piemonte, e a respeito de Napoles opinava lord Clarendon que conviria aconselhar o rei, que melhorasse o seu systema de governo, outorgando aos seus subditos algumas garantias constitucionaes.

(Continuar-se-ha)

JURISPRUDENCIA.

Reforma judiciaria

IX

Nas disposições do codigo criminal fez a nova reforma algumas innovações; se bem que pouco numerosas, muito importantes. Prende uma dellas em uma questão tão delicada como conhecida dos criminalistas, que o plano do nosso trabalho só nos permitte tocar de passagem.

Ha disposições criminaes innovadas pela recente lei [illegible] as que se referem aos ferimentos ou offensas physicas, ao homicidio involuntario, e ao estellionato.

Imitando a legislação portugueza, commina a nova lei a pena de prisão de um mez a dous annos e multa correspondente contra quem commetter homicidio [illegible] causa delle por impericia, imprudencia, ou falta de observancia de algum regulamento. Quando do facto resultarem sómente ferimentos ou offensas physicas, a pena será de cinco dias a seis mezes.

E' facil de explicar que o legislador desejasse prevenir e reparar o mal material que provém á sociedade pela imprudencia, impericia ou falta de observancia de qualquer regulamento.

Todossa bem, porém, que uma das bases em que assenta o nosso codigo criminal é a disposição em que só se considera criminosa a acção ou omissão *voluntaria*, e só se imputa responsabilidade ao individuo, que obra com conhecimento do mal e da intenção de o praticar, disposição esta que está de accordo com os principios geraes da sciencia.

Ora, é claro que, mandando castigar o homicidio ou offensa physica causada por simples imprudencia e impericia, a nova lei apartou-se notavelmente da antiga legislação.

A impericia póde equiparar-se á ignorancia; a imprudencia raras vezes, se algumas, poderá ser considerada como um acto previsto.

Os mestres dividem em tres classes o homicidio: voluntario, suposo e involuntario. Entendem que o homicidio culposo deve soffrer alguma repressão.

Para que seja punido exigem certas condições, que envolvem a offensa de deveres especiaes, que se prendem á observancia de regras e preceitos por exercer sem perigo uma arte, profissão ou officio.

Punir, porém, e elevar á categoria de crime um acto proveniente de simples imprudencia ou impericia, inteiramente estranho á acção da vontade, sem nem exigir as circumstancias de culpabilidade acima alludidas, parece resolução muito melindrosa, principalmente em um paiz que se acha nas condições do nosso, e affeito a outras condições de criminalidade.

Faz sempre ruim impressão na consciencia publica ver o proprio legislador violar os principios que estabelecera. Nasce dahi uma desconfiança de que os principios não constituem uma these apurada pela sciencia, uma verdade arrancada pelo homem ao desconhecido, mas simplesmente uma ficção conveniente como ponto de partida de um systema, que se adopta ou repudia conforme a conveniencia das circumstancias, para chegar a um fim que se tem em vista, util talvez, mas injusto certamente; porque entre o ser e o não ser não ha meio termo. Ou a intenção é elemento indispensavel do crime ou o não é; não póde haver duas verdades oppostas, nem serem justas condemnações que assentam em principios radicalmente contrarios.

O vicio de divergencia de principios, que seria reprehensivel em um regulamento que tivesse assumptos mais humildes, toma proporções muito graves quando delle póde depender a pedra da liberdade por dous annos!

Se alguma cousa póde talvez tornar supportavel o castigo, é a consciencia de o haver merecido; mas estes dous annos de prisão devem ser consideravelmente envenenados pelo sentimento da injustiça do castigo: porque difficilmente se convencerá o punido de que commetteu um crime, em que a sua vontade não teve a menor parte, sendo elle talvez quem mais o deplora e quem mais perde com esse acontecimento.

Na acção, que é castigada, ha em regra o complexo de um mal material e um mal moral. Cumpre distinguir quanto seja possivel estes dous elementos diversos. E' tambem difficilimo discriminar os actos legaes licitos dos illicitos. Quanto a estes importa discernir quaes são absolutamente illicitos, e quaes o são unicamente em relação ás circumstancias de lugar e tempo.

Dos factos licitos surge a formidavel questão da teação ordinaria.

O mal complexo é, ou póde ser imperceptivel, e em frente do § 4.° do art. 10 do codigo criminal como que desapparece a possibilidade ou exequibilidade da nova disposição, principalmente attendendo-se aos nossos costumes e educação.

Ha factos que, tendo uma falsa apparencia de delicto, entretanto o não são realmente; cumpre investiga-los com a maior attenção e imparcialidade, para evitar os males que pódem provir de se lhe desconhecer a natureza. A boa razão calma e despreoccupada, em certo tacto juridico, são os guias mais seguros em tal materia. Seria inadmissivel que a lei produzisse um mal maior do que aquelle que quer evitar.

Já o nosso codigo criminal no art. 194 aberrou dos sãos principios da sciencia e da justiça, quando consagrou a disposição de que o autor de um ferimento é responsavel pela morte do ferido, ainda quando esta não seja uma consequencia immediata e directa daquelle; e Foderé estabelecera: « aquillo que não depende propriamente da natureza da ferida não póde ser imputado ao autor. »

Nesse art. 194 o legislador já só attendeu ao mal material, não como consequencia do acto moral, mas proveniente unicamente de accidentes imprevistos, em que não teve parte a vontade do agente, e muitas vezes devidos á vontade do offendido.

Muito mais sabiamente dispoz em contrario o codigo da Baviera em seu art. 144.

Não sendo admissivel disposição que se aparte da justiça moral, ou direito que não seja moral, nem na lei expressão que seja redundante, pensamos que a innovação da reforma neste ponto vai de encontro á expressão « voluntaria » do § 1.° do art. 2.° do codigo criminal, ou trate da acção ou da omissão.

A isto é applicavel o que diz o Dr Mendes da Cunha nas suas observações sobre o codigo penal brasileiro: « Jesus ensinou que o crime tem a sua raiz no coração, e não na materialidade dos actos: *de corde enim exeunt*. »

Alguns criminalistas chegam até o ponto de opinar que seja punida a imprudencia *temeraria*. Destes talvez se poderia a reforma approximar mais prudentemente, fugindo a disposições absolutas, e especificando os casos da culpa.

Passando a tratar do estellionato, de que trata o § 4.° do art. 264 do codigo criminal, define-o a reforma o artificio fraudulento pelo qual se obtenha de outrem a entrega de dinheiro, fundos, titulos ou quaesquer bens pelos meios de: uso de falso nome ou falsa qualidade, uso de papel falso ou falsificado, emprego de fraude para persuadir a existencia de empregos, bens, credito ou poder supposto, ou para produzir a esperança de qualquer accidente.

Explicando agora aquella disposição do [illegible] e tirando-lhe uma elasticidade, que tem sido causa de tantos erros e injustiças, a nova reforma fez um serviço importante á legislação.

No intuito de acabar com a significação muito geral e vaga daquella lei, e substitui-la por outra mais clara, precisa e fixa, a reforma copiou o art. 455 do codigo criminal portuguez em quasi todas as suas partes, evitando assim uma applicação arbitraria e cega.

Approvamos sinceramente esta importante correcção, apezar de continuar ainda a renhida questão relativamente á fraude, sendo muito difficil distinguir o *dolo mão* dos romanos, da outra especie de dolo que chamavam *dolo bom*. Aquelle consistia nas machinações e artificios fraudulentos, ou artimanhas para enganar alguem; este na finura, esperteza ou habilidade empregadas nas transacções ordinarias da vida para obter vantagens e concessões que a lei e os costumes toleram.

Já que a reforma tocou neste ponto, seria muito para desejar que esta duvida ficasse mais esclarecida, porque emfim quanto menos se deixar ao arbitrio dos juizes, tanto mais firme ficará a sociedade em seus direitos.

A nova reforma resolveu a disposição do art. 181, parte 2ª do codigo criminal, permittindo que a autoridade policial ou o juiz de paz, sem mandado da autoridade formadora da culpa, ordenem a prisão do culpado de crime inafiançavel, se receberem requisição da autoridade competente, ou quando fôr notoria a expedição da ordem regular de captura; casos estes em que a autoridade judicial ou o juiz de paz não commettem crime contra a liberdade individual, punivel naquelle artigo.

São estas as unicas alterações que a nova reforma fez nas disposições do codigo criminal, e que julgamos ter apreciado com toda a imparcialidade.

Todos sabem quanto são controvertidas estas questões de direito penal; mas, tendo unicamente em vista dar uma idéa geral das alterações feitas na legislação anterior pela nova reforma, é facil de explicar a razão porque nos restringimos ao ambito de um artigo de folha diaria; nos livros especiaes poderá estudar quem tiver sêde de conhecimentos profundos.

X

As providencias tomadas pela nova lei em relação ás suspeições, parecem bastante incompletas. E' esta uma materia importante que deve attrahir toda a attenção do legislador.

Se ha verdade axiomatica incontestavel, é que a imparcialidade é uma condição indispensavel de justiça.

A ordem e a moral publica exigem que o juiz fique, quanto seja possivel, inhibido de converter sua jurisdicção em instrumento e paixões proprias ou alheias.

Quando um homem tem a desgraça de se tornar criminoso ou suspeito de um crime, tem o direito de exigir que o julguem conforme os estrictos principios da lei, sem a menor influencia de odios ou vinganças.

D'aqui o direito reconhecido por todas as legislações de oppôr suspeição, e recusar o juiz que não está no caso de julgar uma causa com imparcialidade.

Para que não prevaleção, pois, as ruins paixões do juiz, assim como tambem para que as partes não abusem do seu direito de recusar, tem a legislação estabelecido regras determinadas.

Não podia a nova reforma ser indifferente a tão grave assumpto, muito principalmente quando a legislação anterior deixava muito a desejar. Tomou, pois, algumas providencias de alcance, que passamos a expor.

O jury não julga as suspeições postas ao seu presidente. Nas commarcas especiaes são julgados pelo presidente da relação, e nas geraes pelo juiz de direito da mais vizinha, na ordem da tabella especial.

Quando no jury o presidente recusado não reconhece a suspeição, não se suspende o julgamento.

O silencio da nova lei quanto ás suspeições postas na formação da culpa e nos processos de desobediencia, indica que nestes casos continuam a não ter lugar as suspeições.

Ora, nenhuma destas disposições nos parece rasoavel.

O legislador devia ter em vista garantir o réo contra o abuso do juiz, e a sociedade contra o abuso do réo, convinha conceder o direito da recusação, mas em condições taes que delle se não pudesse abusar; o justo seria o termo médio entre os dous extremos.

Vê-se que na nova reforma o legislador se deixou preoccupar pelos abusos que podiam provir da parte do réo, o que deu em resultado o desequilibrio contra este e por consequencia maior ambito ao arbitrio do juiz.

E' isto muito para lastimar. Porque ha de notar-se que, neste caso, aquillo que se tira á defesa do réo não se augmenta ás garantias da sociedade, como acontece em outras circumstancias.

Neste ponto tudo o que não fôr justo é legislado em pura perda. Se a sociedade perde com o abuso que o réo possa fazer da recusação, tambem perde, e talvez mais, com o abuso de jurisdicção que o juiz possa commetter.

Além de que, é mais efficaz o correctivo da lei contra o abuso que o réo possa ter feito do seu direito de recusar, do que contra a persistencia do juiz em julgar um feito, em que não póde officiar imparcialmente.

Nada obsta a que a excepção de suspeição seja julgada com celeridade; e assim não ha razão para que se consinta na tyrannia de um julgamento apaixonado, ou na crueldade de um novo julgamento, quando a autoridade superior reconheça a procedencia da suspeição.

Parece, portanto, muito preferivel que se désse á excepção de suspeição effeito suspensivo, ou ao menos algum recurso que corrija o capricho do juiz, principalmente quando a recusação se baseasse nos casos do art. 61 do codigo do processo criminal: inimizade capital, amizade intima, parentesco consanguineo ou de affinidade até o segundo gráo, qualidade de amo, de senhor, de tutor ou curador, o facto de ter demanda com alguma das partes, ou interesse particular na decisão da causa.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS.

ILEGÍVEL